



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2009**

PETROLINA (PE), MARÇO DE 2010.

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Educação

Fernando Haddad

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Eliezer Moreira Pacheco

Governador do Estado de Pernambuco

Eduardo Henrique Accioly Campos

Reitor do Instituto Federal do Sertão Pernambucano

Sebastião Rildo Fernandes Diniz

Pró-Reitor de Ensino

Adelmo Carvalho Santana

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Macário da Silva Mudo

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Cícero Antônio de Sousa Araújo

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Denice de Amorim Cavalcanti Freire

Pró-Reitora de Extensão

Gleide Isnaia Coimbra Silva Melo

Diretor Geral do Campus Petrolina - Zona Rural

Sebastião Antônio Santos Amorim

Diretor Geral do Campus Petrolina

Artidônio Araújo Filho

Diretor Geral do Campus Floresta

José Valderi de Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
PALAVRA DO GESTOR	06
1. IDENTIFICAÇÃO	07
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	08
2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade – Papel da Unidade na execução das políticas públicas	08
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades Institucionais	12
2.3. Programas e Ações sob a Responsabilidade da Unidade	15
2.3.1. Relação dos Programas	15
2.3.1.1. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	15
2.3.1.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo	16
2.3.1.3. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	16
2.3.1.4. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	17
2.3.2. Principais Ações dos Programas	17
2.3.2.1. Ação 1062.2992 – Funcionamento da Educação Profissional	17
2.3.2.2. Ação 1062.2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	20
2.3.2.3. Ação 1062.6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal e Educação Profissional	21
2.3.2.4. Ação 0750.2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes	23
2.3.2.5. Ação 0750.2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	24
2.3.2.6. Ação 0750.2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	25
2.3.2.7. Ação 0750.2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	26
2.3.2.8. Ação 0750.2003 – Ações de Informática	27
2.3.2.9. Ação 0089. 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	29
2.3.3.0. Ação 1067.4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	30
2.3.3.1. Ação 1067.09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	31
2.4. Desempenho Operacional	32
2.4.1. Programação Orçamentária	32
2.4.1.1. Identificação das Unidades Orçamentárias (UO)	32
2.4.1.2. Programação das Despesas Correntes	32
2.4.1.3. Programação das Despesas de Capital	32
2.4.1.4. Quadro Resumo da Programação de Despesas e reserva de Contingência	33
2.4.1.5. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	34
2.4.2. Execução Orçamentária	35
2.4.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UJ	35

2.4.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários da UJ	35
2.4.2.3. Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários da UJ	36
2.4.2.4. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Recebidos da UJ	37
2.4.2.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos da UJ	38
2.4.2.6. Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos da UJ	39
2.4.2.7. Execução Orçamentária por Programa de Governo	39
2.4.3. Evolução de Gastos Gerais	40
2.4.4. Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UJ	41
2.4.5. Indicadores de Institucionais	43
2.4.5.1. Indicadores de Gestão	43
2.4.5.2. Indicadores Básicos	54
2.4.5.3. Indicadores de Qualidade	64
3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	73
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	77
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	77
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	79
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	86
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	86
9. RENUNCIAS TRIBUTÁRIAS	86
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS	86
11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	86
11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	86
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTOS, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO	87
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	87
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	88
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	88
16. CONTEUDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	89
16.1. Pró-Reitoria de Ensino	89
16.2. Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	94
16.3. Campus Petrolina	105
16.4. Campus Floresta	111
16.5. Campus Petrolina Zona Rural	114
CONSIDERAÇÕES FINAIS	124

APRESENTAÇÃO

O Objetivo deste documento é apresentar o resultado das atividades desenvolvidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO-PE) durante o Exercício de 2009. Tais ações foram fundamentadas no Plano de Desenvolvimento Educacional, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e legislação complementar, em conformidade com as políticas advindas do Ministério da Educação e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

O esforço da equipe não se voltou apenas ao atendimento com excelência das ações planejadas para o período, mas também para o processo de franca expansão ora vivenciado, com a implantação de mais dois novos *campi*, de modo a contribuir para a interiorização do conhecimento; a alcançar uma presença mais efetiva na região onde se insere e a ampliar oportunidades de melhoria nos níveis de qualidade de vida a outras populações presentes em sua área de abrangência.

Nessa perspectiva, o Instituto zela pelo cumprimento da sua missão que é: “ofertar a educação científica e tecnológica em todos os níveis e modalidades do ensino, com base nos princípios produtivos e investigativos, buscando tornar-se um Centro de Excelência, pela indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, disponibilizando cidadãos qualificados e críticos para o ingresso e permanência nos diversos setores da economia, dando sustentabilidade aos arranjos produtivos, sociais e culturais regionais, com a inclusão social e a preservação ambiental”.

PALAVRA DO GESTOR

O Relatório do Gestor, elaborado dentro dos padrões estabelecidos pelo Tribunal de Conta da União e Controladoria Geral da União, traz dentro de seu bojo uma visão clara e objetiva das ações executadas no ano em questão, assim como propicia ao leitor a condição de perceber o crescimento vivenciado por este Instituto nos últimos anos.

Com a transformação dos CEFETs em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, muitos procedimentos e ações tiveram que se somar ou adequar-se aos já existentes, exigindo de todos muito trabalho de aprendizagem, discussões, debates, superações, disputas e rivalidades muito naturais numa organização de conhecimento complexa que passa por uma transformação tão importante para todo o Brasil.

Os dados, apresentados de diversas formas, demonstram o empoderamento que esta instituição vem acumulando nos últimos anos, através do trabalho desenvolvido por todos, tornando-a capaz de levar a sua clientela esperança de melhoria na qualidade de vida. Desta forma, temos o orgulho e a certeza de termos cumprido nossa função social, alcançando, e até extrapolando, as metas traçadas.

Petrolina-PE, março de 2010.

Prof. Sebastião Rildo Fernandes Diniz

Reitor

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO7

1.2. Poder: Executivo

1.3. Órgão de Vinculação: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

1.4. Código SIORG: 46784

1.5. Denominação Abreviada: IF SERTÃO-PE

1.6. Código LOA: 26323

1.7. Código SIAFI: 153222

1.8. Situação: Ativa

1.9. Natureza Jurídica: Autarquia

1.10. Principal Atividade: Ensino

1.11. Código CNAE: 84.11-6-00

1.12. Endereço Eletrônico: reitoria@ifsertao-pe.edu.br

1.13. Endereço da Internet: www.ifsertao-pe.edu.br

1.14. Endereço Postal: Rodovia BR 235, km 22, Projeto Senador Nilo Coelho, Caixa Postal 178, CEP 56.302-970, Petrolina-PE, tel. (87) 3862 1885

1.15. Normas de Criação e Alteração da Unidade Jurisdicionada: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Através da Portaria nº 04, de 06 de janeiro de 2009, do Ministério da Educação estabeleceu-se os campi que integrariam este Instituto, ficando assim composto: Campus Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri. Sua Estrutura Organizacional foi instituída através das Portarias nº. 84/2009 de 24/03/2009, DOU de 31/03/2009, Seção 2, pg. 18 e 237/2009 de 21/08/2009, DOU 25/08/2009, Seção 2, pg. 11.

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1. Responsabilidades Institucionais - Papel da Unidade na execução das políticas públicas

O IF SERTÃO-PE, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, é subordinada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. Constitui-se entidade executora das políticas emanadas do Ministério da Educação e é por este mantido com recursos garantidos no Orçamento Geral da União através do Programa de Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica e do Plano de Metas do Governo Federal, em cumprimento à Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I.

A ação institucional está ancorada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, da Educação Profissional, que, segundo o Art. 39, constitui-se uma educação que integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Numa visão sistêmica de formação para o trabalho, a finalidade da instituição, nos termos do Decreto nº. 5.224/2004 é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada. Observadas estas finalidades, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Instituto tem como principais características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados

com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Para atendimento das finalidades e das características básicas acima, o IF SERTÃO-PE estabeleceu, em seu PDI, os seguintes objetivos:

- Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a Capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Ministrar cursos em nível de educação superior:

- a) Cursos superiores de tecnologia que visem à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências (química, física, biologia e matemática), e para a educação profissional;
- c) Cursos de bacharelado, sobretudo as engenharias, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

O IF SERTÃO-PE, é parte integrante da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica e se constitui referência em educação para as mesorregiões do Sertão e do São Francisco Pernambucano, ao ofertar ensino profissionalizante público, gratuito e de qualidade.

As ações da área de ensino, durante o ano de 2009, seguiram as metas traçadas pelo IF SERTÃO-PE e orientações do MEC, ofertando vagas nos diferentes níveis, em Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado, nas modalidades Regular e PROEJA; em Cursos Técnico Subseqüentes (para pessoas que já concluíram o ensino médio), no nível Superior (Tecnológico e Licenciaturas) e em nível de pós-graduação *lato sensu*, buscando atender a política de expansão de oferta de vagas na Educação Profissional e Tecnológica – EPT, nos *campi* existentes – Petrolina, Petrolina - Zona Rural e Floresta. Como o PROEJA é um Programa de grande alcance social, ressaltam-se a importância da oferta dos cursos nesta modalidade, pois, além da instituição ampliar seu âmbito de atuação, está cumprindo com a função social de oferecer aos jovens e adultos oportunidade de elevação da escolaridade aliada à profissionalização, na perspectiva de educação como direito de todos.

Através do ensino formal na formação de técnicos, ministra regularmente 9 cursos: Agricultura, Agroindústria, Agropecuária, Zootecnia, Edificações, Eletrotécnica, Química, Informática e Turismo; na formação profissional de nível superior (graduação), ministra 6 cursos diferentes: Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal, Tecnologia da Fruticultura Irrigada, Tecnologia em Viticultura e Enologia, Tecnologia da Gestão da Informação, Licenciatura em Química e Licenciatura em Física e, na pós-graduação *lato sensu*, ministra 4 cursos: Fruticultura no Semi-árido, Processamento de Frutas e Hortaliças, Processamento de Alimentos de Origem

Animal e Educação de Jovens e Adultos. Para fortalecimento da aprendizagem prioriza-se a articulação do ensino, pesquisa e extensão como tripé indissociável desse processo.

Contribuindo para a promoção da igualdade de acesso da população de baixa renda, bem como a permanência do educando na instituição, principalmente aqueles provenientes de escolas públicas e de localidade de difícil acesso, o IF SERTÃO-PE mantém o Programa de Assistência ao Educando, que tem por objetivo, dar oportunidade aos alunos advindos dessas regiões, através do fornecimento de alojamento, alimentação e assistência médica. Além disso, fortaleceu o Programa Bolsa de Trabalho (Monitoria) para os alunos regularmente matriculados, contribuindo com auxílio mensal de R\$ 100,00 (cem reais) e refeição diárias.

Com a criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, que tem por objetivos despertar a vocação científica, incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa e, estimular os docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais, no sentido de ampliar a participação do IF SERTÃO-PE no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semi-árido nordestino, estendendo os seus benefícios à comunidade, foram disponibilizadas 10 bolsas de iniciação científica para alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Fruticultura Irrigada, Tecnologia em Viticultura e Enologia e Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal, Licenciatura em Química e Licenciatura em Física.

Como política de expansão e de popularização do ensino de ciências, também foram oferecidas 15 cotas novas de bolsas de PIBIC-Jr., para alunos do ensino médio, atendendo os cursos técnicos em agricultura, zootecnia, turismo, química, eletrotécnica, informática entre outros. Com a criação do PIBIC Jr., o IF SERTÃO-PE passou a dar oportunidade aos docentes que não têm titulação para orientar no PIBIC institucional e no da FACEPE/CNPq.

Desde o ano de 2006, o IF SERTÃO-PE, então CEFET Petrolina, através do Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec), vem incentivando os docentes a se afastarem para a realização de cursos de pós-graduação *strictu-sensu* – Mestrado e Doutorado. Este incentivo, além da melhoria da qualificação, visa também à melhoria da qualidade de ensino e de produção científica. No ano de 2009, foram afastados 17 docentes, dentre os quais, 08 foram realizar curso de Doutorado e 09 foram realizar curso de Mestrado. Dentro do Programa de bolsas pelo PIQDTec, foram distribuídas 06 bolsas: 03 para Mestrado e 03 para Doutorado.

Atendendo às Diretrizes definidas pelo Ministério de Educação, através da Lei nº 11.091/2005, o então CEFET Petrolina, hoje o IF SERTÃO-PE, elaborou o Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos, parte integrante do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (PDIPCCTAE). Através da Resolução 13, de

22/12/2006, do Conselho Diretor, foi destinado 5% do orçamento deste Instituto para o Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos. O IF SERTÃO-PE, ciente da importância da capacitação para o bom desenvolvimento da instituição e valorização do servidor, no ano de 2009, deu continuidade a oferta de cursos e treinamentos, como também incentivou os seus servidores a se capacitarem. Além dos recursos da própria instituição, foi aprovado pela SETEC um Projeto de Capacitação, tanto para os técnico-administrativos como para os docentes.

Parte do orçamento próprio foi investido na modernização de laboratório, melhoria do acervo bibliográfico, na manutenção, ampliação e melhoria da infra-estrutura física, em geral, destacando-se: a reforma do bloco de química, como também a adutora e a recuperação da caixa d'água do Campus Petrolina. Ressalte-se também as reformas do aviário e salas de apoio, do refeitório e gabinete da Direção Geral do Campus Petrolina Zona Rural. Recursos arrecadados por meio de convênios complementares com o MEC foram aplicados na adequação dos espaços físicos e na compras dos equipamentos para laboratórios diversos.

Com o tema Ciência no Brasil, o IF SERTÃO-PE realizou a VI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, oferecendo para a comunidade mini-cursos, palestras, mesa redonda, mostra ecológica de aves, dia de campo, oficinas, visita técnica, catalogação de plantas, entre outras atividades. Neste ano de 2009, destacam-se um maior envolvimento e participação da comunidade externa.

Para cumprimento dos objetivos e a missão institucional, o IF SERTÃO-PE tem otimizado o uso dos recursos financeiros e a disponibilização de seus servidores, em atividades de extensão que favorecem a integração com a comunidade.

Ainda em consonância com o PDE no que diz respeito ao Plano de Expansão da REDE EPT, o IF SERTÃO-PE está implantando mais dois *campi*, um no município de Ouricuri - PE e outro no município de Salgueiro - PE, com previsão de funcionamento para o ano de 2010.

2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades Institucionais

No ano de 2009, a estratégia de ação do IF SERTÃO-PE, fundamentou-se em dois referenciais maiores: o seu PDI e nos programas governamentais de desenvolvimento da Educação Profissional. O Plano de Ação elaborado anualmente, em função de planejamento participativo, converge para o Projeto Político Pedagógico, cujo norte baseia-se nos princípios da política de igualdade, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade como processo de formação na vida e para vida, a partir de uma determinada visão de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano.

O IF SERTÃO-PE prioriza a organização de um trabalho mais contributivo voltado para o desenvolvimento local e de alcance mesorregional do sertão pernambucano. Desta forma, estrutura seus cursos de modo a possibilitar a construção de diferentes itinerários formativos e assim contribuir para a formação integral do cidadão e com desenvolvimento humano-sustentável local e regional.

Amplia-se assim, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão consolida os projetos institucionais de construção e democratização do conhecimento científico e tecnológico e busca enriquecer o contexto sócio-econômico-cultural brasileiro.

O IF SERTÃO-PE, com sua sede na cidade de Petrolina-PE, possui três *campi*: Petrolina, Petrolina - Zona Rural (ambos na cidade sede) e Floresta. Dentro do plano de expansão da rede federal de educação profissional, passará a contar, no ano de 2010 com mais dois *campi*: Ouricuri e Salgueiro. Sua área de abrangência atinge cerca de 56 municípios do sertão pernambucano e mais 20 municípios dos estados do Piauí e da Bahia.

Dessa forma, a atuação do IF SERTÃO-PE vai ao encontro da política pública proposta pelo MEC, qual sejam, o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica através da oferta de todas as modalidades de ensino, pesquisa e extensão, propiciando as mais remotas comunidades o acesso a uma formação de qualidade.

A política de pesquisa visa dar continuidade aos projetos de pesquisa em andamento; sustentar o programa de iniciação científica junto aos alunos de cursos técnicos e de graduação; desenvolvimento de semana científica, implantação de campos experimentais, visitas técnicas às instituições, locais e regionais, de pesquisa e de produção; incentivar e orientar docentes para a participação em grupos de pesquisa, apresentação de trabalhos científicos em congressos, publicações em meios especializados e encaminhamento de projetos às instituições de fomento e desenvolvimento da pesquisa aplicada, voltada a resolução de problemas específicos.

O programa de extensão garante ações como: participação em feiras, exposições, dia de campo apresentando os trabalhos desenvolvidos, sempre com o envolvimento dos alunos. Além disso, vem desenvolvendo trabalho de Educação Musical, através do Projeto de Iniciação Musical OPUS 68 e Big Bang, criado com o objetivo de possibilitar aos alunos e comunidade externa o acesso a conhecimentos importantes para o desenvolvimento musical e, evidentemente, cultural dos interessados, na certeza de estar cumprindo seu papel de agente multiplicador e colaborador na formação de cidadãos plenos. É um projeto voltado para a aprendizagem, sensibilização e despertar do senso musical, formando um individuo capaz de sentir, viver e apreciar a música.

Destacam-se também as políticas dos cursos de Formação Inicial e Continuada dos Trabalhadores (FICT) que baseiam-se na articulação entre o mundo do Trabalho e a

Educação. Os cursos de FICT vinculam-se, intrinsecamente, a um Projeto de Desenvolvimento de caráter incluyente, voltado à geração de trabalho, à distribuição de renda, à redução das desigualdades regionais e a melhoria dos serviços dos setores públicos. Nesse sentido, a qualificação é:

- Parte indissociável das políticas públicas de emprego, trabalho e renda;
- Uma forma de educação profissional básica, que por sua vez deve estar articulada com a educação de jovens e adultos, a educação do campo e a educação profissional de nível técnico, tecnológico e licenciatura;
- Um processo de construção de políticas afirmativas de gênero, etnia e geração, tendo como pressuposto o reconhecimento da diversidade das formas de trabalho e das múltiplas capacidades individuais e coletivas;
- Uma forma de reconhecimento social do conhecimento dos trabalhadores, que por sua vez requer uma política de certificação profissional e ocupacional, articulada com classificações de ocupações, profissões, carreiras e competências;
- Uma necessidade para jovens e adultos, em termos de orientação profissional, tendo em vista sua inserção digna no mundo do trabalho.

Nesse contexto foram oferecidos pelo IF SERTÃO-PE Petrolina, em 2009, os cursos de formação continuada através dos respectivos programas de extensão. Aplicam-se os seguintes princípios norteadores do trabalho institucional:

- Uma educação científica e tecnológica com forte teor humanístico que possibilite ao ser humano, a partir de um conhecimento crítico do mundo e do local onde vive, interagir e interferir na sociedade, considerando a pesquisa vista como princípio científico e como princípio educativo;
- A busca incessante da excelência do ensino;
- O pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- A co-participação no traçado dos destinos da região, colocando sempre em destaque a promoção humana;
- A atuação da Instituição como centro de referência local e regional na educação tecnológica;
- O reconhecimento da realidade e da experiência do aluno;
- A inclusão social, a democratização do acesso e permanência na escola;
- A articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Com o objetivo de cumprir a missão de transformar o corpo discente em cidadãos aptos para a vida, possuidores de uma visão lógica e crítica e conscientes dos seus direitos e deveres, o IF SERTÃO-PE procurou criar espaço, incentivar e dar oportunidades aos seus alunos através da participação nos diversos eventos culturais, esportivos e sociais.

2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da Unidade

O IF SERTÃO-PE desenvolve suas atividades acostados nos programas: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – 1062; Apoio Administrativo – 0750; Previdência de Inativos e Pensionistas da União – 0089 e o Programa Gestão da Política da Educação – 1067.

Sumariamente o Programa intitulado Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica busca na sua essência a inclusão de jovens e adultos a partilhar dos recursos e serviços oferecidos pela sociedade para o pleno exercício da cidadania propiciado pelo acesso à Educação Profissional de qualidade.

O Programa de Apoio Administrativo busca os aspectos sociais que se aplicam na sua maioria aos Servidores Públicos Federais, e muitos casos extensos aos seus dependentes, como Assistência a saúde e alimentação. A Previdência de Inativos e Pensionistas da União, enfatizando o caráter contributivo e a necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-se Instituto de Política de Pessoal, pois antes funcionava como uma extensão de política de pessoal.

O Programa Gestão da Política de Educação onde é garantida a educação na Constituição Federal como direito social, no seu Art. 6º e regulada como uma política pública no Art. 205, ao definir que a educação é um “Direito de todos e dever do Estado”. A Constituição define também no Art. 209 que, o ensino é livre a iniciativa privada.

2.3.1. Relação dos Programas

2.3.1.1. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Dados Gerais:

Quadro 1 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Getúlio Marques Ferreira
Indicadores ou parâmetros	1513 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na

utilizados para a avaliação do programa	Educação Profissional de Nível Técnico 1804 – Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.

2.3.1.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

Dados Gerais:

Quadro 2 – Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	
Público-alvo (beneficiários)	Governo – Servidores do Instituto Federal do Sertão Pernambucano

2.3.1.3. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Dados Gerais:

Quadro 03 – Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Apoio às políticas públicas
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Ministério da Previdência Social
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	147 – Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

2.3.1.4. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Dados Gerais:

Quadro 04 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ministério da Educação
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.2. Principais Ações dos Programas

2.3.2.1. Ação: 1062. 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Dados gerais:

Quadro 5 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processo de ensino x aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

Resultados:

Tabela 1 – Demonstrativo geral do resultado da ação:

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remanejam.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
3.1.90.01	Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00	0,00	126.952,52	126.952,52	126.952,52	0%
3.1.90.91	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	197.382,32	197.382,32	197.382,32	0%
4.4.90.92	Despesas de exercício anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
4.4.90.00	Aplicações diretas	400.531,00	188.000,00	588.531,00	0,00	0,00	0,00	0%
4.4.90.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	156.938,94	156.938,94	100.306,12	0%
3.1.90.92	Despesas de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	20.901,82	20.901,82	20.901,82	0%
3.3.90.47	Obrigações tributárias e contributivas	0,00	0,00	0,00	14.433,13	14.433,13	13.813,93	0%
3.3.90.36	Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	205.923,51	205.923,51	157.073,09	0%
3.3.90.93	Indenizações e restituições	0,00	0,00	0,00	5.007,39	5.007,39	5.007,39	0%
3.3.90.00	Aplicações Diretas	3.956.829,00	566.783,00	4.523.612,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.1.90.16	Outras despesas variáveis – Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	103.291,06	103.291,06	103.291,06	0%
3.3.91.00	Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgão, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos F/S	918,00	0,00	918,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.1.90.03	Pensões	0,00	0,00	0,00	35.449,25	35.449,25	35.449,25	0%
3.3.90.08	Outros benefícios assistenciais	0,00	0,00	0,00	3.038,42	3.038,42	3.038,42	0%
3.3.91.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	69.892,74	69.892,74	60.531,34	0%
3.1.90.04	Contratação por tempo determinado	0,00	0,00	0,00	675.863,50	675.863,50	675.863,50	0%
3.1.91.13	Contribuições patronais	0,00	0,00	0,00	3.054.240,09	3.054.240,09	3.054.240,09	0%
3.3.90.30	Material de consumo	0,00	0,00	0,00	1.068.401,05	1.068.401,05	484.342,16	0%
3.1.91.00	Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos F/S	49.707,00	0,00	49.707,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.1.90.00	Aplicações diretas	11.556.489,00	10.072.107,00	21.628.596,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.1.90.08	Outros benefícios assistenciais	0,00	0,00	0,00	3.559,96	3.559,96	3.559,96	0%
4.4.90.52	Equipamentos e material permanente	0,00	0,00	0,00	347.658,13	347.658,13	210.626,25	0%
3.3.90.14	Diárias - Civil	0,00	0,00	0,00	173.947,63	173.947,63	173.364,17	0%
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	2.806.458,30	2.806.458,30	2.288.597,76	0%
3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	0,00	0,00	0,00	132.167,19	132.167,19	130.094,58	0%
3.3.90.92	Despesas de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	4.138,22	4.138,22	4.138,22	0%
3.1.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	17.239.001,18	17.239.001,18	17.236.543,08	0%
Totais:		15.964.474,00	10.826.890,00	26.791.364,00	26.444.646,35	26.444.646,35	25.085.117,03	0%

TOTAL DE REGISTROS: 27

Esta ação representa o referencial básico do funcionamento da instituição, pois na sua abrangência engloba desde pagamento de pessoal a aquisição de equipamentos, garantindo assim, a execução de ações fundamentais para oferta de educação profissional tais como: pagamento de vencimentos e vantagens – pessoal civil – (docentes, técnico-administrativos) compra de material de consumo, itens essenciais ao bom desempenho didático pedagógico, serviços de pessoas jurídicas (limpeza e vigilância, energia, telefone etc.) e, principalmente, contratação por tempo determinado de professores substitutos, o que foi decisivo para o pleno funcionamento da educação profissional e tecnológica neste Instituto. Ações positivas contribuíram para a modernização de laboratórios, adequação de ambientes educativos e melhoria da ação administrativa realizada a partir de recursos, internos, descentralizados por Portarias.

Os valores dos gastos com esta ação estão adequados aos praticados no mercado, uma vez que todas as compras obedecem à legislação vigente e que os gastos com vencimentos e vantagens são definidos pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

O número de matrículas registrado é resultante do somatório de matrículas efetivadas nos cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e de formação continuada de trabalhadores. Com uma previsão financeira de 26.791.364,00 para manter 3.293 matrículas, conseguiu-se efetivamente 3.194 matrículas, considerando-se um resultado dentro dos padrões de normalidade.

Estiveram envolvidos na ação educativa 214 professores efetivos e 30 substitutos, bem como 191 servidores técnico-administrativos, que permitiram a adequação de todos os meios disponíveis ao bom desempenho institucional, por meio do uso da infraestrutura física de salas de aulas, laboratórios, áreas experimentais e administrativas.

Tabela 2 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
3.293	26.791.364,00	3.194	25.085.117,03

2.3.2.2. Ação: 1062.2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

Dados gerais:

Quadro 6 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

Resultados:

Tabela 3 – Demonstrativo geral do resultado da ação:

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remanej.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
3.3.90.00	Aplicações Diretas	162.000,00	0,00	162.000,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.3.90.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	50.568,34	50.568,34	10.321,56	0%
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	0,00	0,00	108.942,26	108.942,26	108.388,26	0%
Totais		162.000,00	0,00	162.000,00	159.510,60	159.510,60	118.709,82	
TOTAL DE REGISTROS: 03								

A meta física inicialmente prevista foi totalmente realizada. Os valores relativos a material de consumo que totaliza R\$ 50.568,34, estão inscritos em Restos a Pagar 2009 R\$ 40.246,78, totalizando assim 100% do total empenhado.

Com relação ao auxílio financeiro a estudantes 100% do valor empenhado foi efetivamente pago.

Esta ação visa proporcionar condições de permanência do aluno na instituição através da oferta de alojamentos e manutenção de refeitório, oferecendo café, almoço e jantar, inclusive aos finais de semana. E ainda incentiva a pesquisa com pagamento de bolsas de iniciação científica como também o pagamento de bolsas de monitoria.

Os recursos desta ação deveriam ser ampliados para que se pudesse estender os benefícios oferecidos aos alunos a exemplo de assistência médica-odontológica e fornecimento de vale transporte.

Tabela 4 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
214	162.000,00	214	118.710,00 43.290,00*

* Este valor está inscritos em Restos a Pagar 2009.

2.3.2.3. Ação: 1062.6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Dados gerais:

Quadro 7 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional..
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

Resultados:

Tabela 5 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remaneja	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pagos/Autorizado
4.4.90.00	Aplicações Diretas	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0%
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	150.000,00	150.000,00	3.920,76	0%
Totais		150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	3.920,76	

TOTAL DE REGISTROS: 02

Essa ação visa essencialmente à atualização de conhecimentos dos docentes e discentes bem como a extensão as comunidades circunvizinhas com acesso a leitura e empréstimos, é prioridade desta Instituição, dotar as bibliotecas com um acervo atualizado com a aquisição de novos materiais didáticos como vem acontecendo nos últimos anos, dentro da nossa realidade orçamentária.

Esta ação supriu, em parte, as expectativas da comunidade acadêmica. Na proposta orçamentária de 2010 solicitou-se mais recursos para esta ação, que é essencial para a formação do educando.

Durante o exercício de 2009 foi disponibilizada a importância de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para os *Campi* do IF Sertão Pernambucano para atualização do acervo bibliográfico, com a estimativa de aquisição de 1800 exemplares.

Após a homologação da licitação e a assinatura dos contratos, o que se deu durante os meses de agosto e setembro, foram nomeadas as bibliotecárias Tatiane Lemos e Rejane Chaves como fiscais dos contratos, as quais encaminharam as empresas vencedoras a relação de livros para que fossem informados os preços, de acordo com os catálogos das respectivas editoras. Em resposta, as empresas comunicaram o esgotamento de alguns títulos, especialmente os pertencentes à área agrícola a qual comporta o maior número de livros, devido à existência de cursos nesta área nos três Campi. A partir disso, novas listas foram solicitadas aos coordenadores para

posterior encaminhamento às empresas. Feito isso, a data estabelecida para se iniciar a contagem do prazo para entrega desse material foi 13/10/2009.

Assim, ainda nos meses de novembro e dezembro começaram a chegar ao almoxarifado deste Instituto, as primeiras remessas, porém, devido ao recesso natalino e de final de ano das Empresas, as maiores quantidade foram repassadas ao Setor de Patrimônio apenas nos meses de janeiro e fevereiro, não sendo possível efetivar o pagamento no exercício de 2009.

Dessa forma, explicita-se que o período de realização do certame licitatório, a tramitação do processo de substituição de títulos esgotados, com as consultas aos Coordenadores e os procedimentos burocráticos necessários ao registro dos materiais no Setor de Almoxarifado e Patrimônio determinaram o não esgotamento dos recursos orçamentários empenhados destinados a esse fim durante o exercício de 2009, fato que ocorrerá durante esse primeiro semestre de 2010.

Tabela 6 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.800	150.000,00	07	3.921,00 146.079,00*

* Este valor está inscritos em Restos a Pagar 2009.

A meta física considerada de 07 acervos refere-se à área de conhecimento, conforme ata do pregão. Em termos de quantidade de livros foram adquiridos e entregues nesse Instituto 63 (sessenta e três) exemplares.

A aquisição de acervo bibliográfico em 2009 se deu a partir do Sistema de Pregão Eletrônico, tendo seus itens divididos em sete áreas de conhecimentos. Cada item foi identificado com a quantidade de volume unitário, visto que não tinha como estimar a quantidade e valor dos livros que seriam solicitados por conta dos descontos apresentados pelos fornecedores.

Ao inserir os pagamentos no SIAFI, o setor financeiro desta Instituição entendeu equivocadamente que seriam sete unidades a serem adquiridas, contudo a quantidade real de exemplares adquiridos até 31 de dezembro de 2009, somou-se o quantitativo de 63 (sessenta e três) exemplares, distribuídos em nove notas fiscais.

O quantitativo total de livros recebidos não foi atingido no ano de 2009, este fato explicita-se pelo período de realização do certame licitatório, a tramitação do processo de substituição de títulos esgotados, com as consultas aos Coordenadores além dos procedimentos burocráticos necessários ao registro dos materiais no Setor de Almoxarifado e Patrimônio.

2.3.2.4. Ação: 0750.2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

Dados gerais:

Quadro 8 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Resultados:

Tabela 7 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamento	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
3.3.90.00	Aplicações Diretas	421.851,00	0,00	421.851,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	421.851,00	421.851,00	421.851,00	0%
Totais		421.851,00	0,00	421.851,00	421.851,00	421.851,00	421.851,00	
TOTAL DE REGISTROS: 02								

O benefício desta ação é extensivo aos servidores e seus dependentes e auxiliam na manutenção da saúde física, mental e odontológica, podendo assim, contribuir para melhoria de vida e um melhor rendimento no trabalho.

Em 2009, essa Ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos médios mensais de 620 (seiscentos e vinte) benefícios, incluindo os servidores e seus dependentes, assim sendo, foram beneficiados cerca de 64,50% dos servidores efetivos da Instituição e com execução de 100 % do recurso financeiro autorizado conforme Tabela 8.

Tabela 8 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
837	421.851,00	620	421.851,00

Fonte SIMEC

2.3.2.5. Ação: 0750.2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Dados gerais:

Quadro 9 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Resultados:

Tabela 9 – Demonstrativo geral do resultado da ação:

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamento	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
3.3.90.00	Aplicações Diretas	34.800,00	21.935,00	56.735,00	0,00	0,00	0,00	0 %
3.3.90.08	Outros benefícios assistenciais	0,00	0,00	0,00	55.463,10	55.463,10	55.463,10	0%
Totais		34.800,00	21.935,00	56.735,00	55.463,10	55.463,10	55.463,10	

TOTAL DE REGISTROS: 02

Essa Ação com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, em torno de 72 (setenta e dois), que têm filhos com até 05 (cinco) anos de idade. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 164%. Em virtude da impossibilidade de previsão de nascimentos de filhos de servidores e ingresso de novos servidores, a estimativa apresentada foi acima de meta proposta para 2009.

Tabela 10 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
44	56.735,00	72	55.463,00

Fonte SIMEC

2.3.2.6. Ação: 0750. 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Dados gerais:

Quadro 10 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscais e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Resultados:

Tabela 11 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. +- Remanej.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
3.3.90.00	Aplicações Diretas	299.200,00	5.000,00	304.200,00	0,00	0,00	0,00	0 %
3.3.90.49	Auxílio Transporte	0,00	0,00	0,00	299.156,82	299.156,82	299.156,82	0 %
Totais		299.200,00	5.000,00	304.200,00	299.156,82	299.156,82	299.156,82	

TOTAL DE REGISTROS: 02

Essa Ação com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, Lei nº. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais de 253 (duzentos e cinquenta e três reais) servidores atendidos em 2009. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 110 %. Em função de ingresso de novos servidores em 2009, esta meta ultrapassou a estimativa prevista para o ano.

Tabela 12 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão	Realizadas
----------	------------

Física	Financeiro	Física	Financeiro
230	304.200,00	253	299.157,00

Fonte SIMEC

2.3.2.7. Ação: 0750.2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Dados gerais:

Quadro 11 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeados com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção do refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção do refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Resultados:

Tabela 13 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. +- Remanej. am	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pagos/ Autoriza
3.3.90.00	Aplicações Diretas	447.600,00	127.171,00	574.771,00	0,00	0,00	0,00	0 %
3.3.90.46	Auxilio Alimentação	0,00	0,00	0,00	572.006,44	572.006,44	572.006,44	0 %
Totais		447.600,00	127.171,00	574.771,00	572.006,44	572.006,44	572.006,44	
TOTAL DE REGISTROS: 02								

Essa Ação com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, Lei nº. 9.527 de 1997 através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais de 383 (trezentos e oitenta e três) servidores atendidos em 2009. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 137%. Em função de ingresso de novos servidores em 2009, esta meta ultrapassou a estimativa prevista para o ano de 2009.

Tabela 14 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão	Realizadas
-----------------	-------------------

Física	Financeiro	Física	Financeiro
280	574.771,00	383	572.006,00

Fonte SIMEC

2.3.2.8. Ação: 0750.2003 – Ações de Informática

Dados gerais:

Quadro 12 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Resultados:

Tabela 15 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanej. am	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
3.3.90.30	Material de consumo	0,00	0,00	0,00	21.496,26	21.496,26	8.369,60	0%
3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica	0,00	0,00	0,00	84.110,13	84.110,13	16.943,13	0%
4.4.90.52	Equipamentos e material permanente	0,00	0,00	0,00	35.999,74	35.999,74	34.859,94	0%
3.3.90.36	Outros serviços de terceiros- Pessoa física	0,00	0,00	0,00	4.150,00	4.150,00	4.150,00	0%
3.3.90.47	Obrigações tributárias e contributivas	0,00	0,00	0,00	830,00	830,00	830,00	0%
3.3.90.00	Aplicações diretas	159.433,00	0,00	159.433,00	0,00	0,00	0,00	0%
4.4.90.00	Aplicações diretas	36.000,00	0,00	36.000,00	0,00	0,00	0,00	0%
Totais		195.433,00	0,00	195.433,00	146.586,13	146.586,13	65.152,67	

TOTAL DE REGISTROS: 07

Conforme o Estatuto, a primeira das finalidades do Instituto é "**promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa**". Assim sendo, consideramos natural e imprescindível que o instituto ofereça e mantenha todos os meios reconhecidamente eficazes para incentivar a criação e o desenvolvimento de novas formas de conhecimento. Neste sentido, várias ações foram realizadas pela Diretoria Tecnologia da Informação (TI) em todos os *campi* do Instituto na busca por melhores instrumentos tecnológicos a fim de melhor difundirmos o conhecimento. Adquiriu-se serviços e equipamentos que contribuíram muito para a manutenção e aprimoramento do parque tecnológico desta Instituição. Do montante de R\$ 195.433,00 (cento e noventa e cinco mil e quatrocentos e quarenta e três reais) foram empenhados R\$ 146.586,13 (cento e quarenta e seis mil e quinhentos e oitenta e seis reais e treze centavos) restando um montante de R\$ 48.846,87 (quarenta e oito mil e oitocentos e quarenta e seis reais e sessenta e um centavos).

A esta Diretoria, como coordenadora da ação, cabe a incumbência de definir a aplicação dos recursos em seu montante a fim de que todos fossem efetivamente aplicados. Em cumprimento a esta finalidade e conforme demonstra os processos de número 23000.090691/2009-77 no valor de R\$ 42.994,94 (quarenta e dois mil e novecentos e noventa e quatro reais e noventa e quatro centavos) que teve o pregão de número 39/2009 homologado e o processo número 23000.103510/2009-80 no valor de R\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais) que não foi empenhado, chegaram-se a uma aplicação que, adicionada ao restante de R\$ 651,93 (seiscentos e cinquenta e um reais e noventa e três centavos), atingiria o montante da Ação. Cumpre esclarecer que essa coordenação comprometida com a aplicabilidade dos recursos assumiu o compromisso de montar os processos e encaminhar para os setores correspondentes em tempo hábil para a eficiência de cada ação.

Tabela 16 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
	195.433,00		65.153,00 81.433,46*

* Este valor está inscrito em Restos a Pagar 2009.

2.3.2.9. Ação: 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Dados gerais:

Quadro 13 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de

	exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Resultados:

Tabela 17 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Votos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. +- Remanej. am	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
3.1.90.00	Aplicações Diretas	483.136,00	691.076,00	1.174.212,00	0,00	0,00	0,00	0 %
3.1.90.01	Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00	0,00	738.635,46	738.635,46	738.635,46	0 %
3.1.90.03	Pensões	0,00	0,00	0,00	149.852,16	149.852,16	149.852,16	0 %
Totais		483.136,00	691.076,00	1.174.212,00	888.487,62	888.487,62	888.487,62	

TOTAL DE REGISTROS: 03

Essa Ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuadas todos os pagamentos inativos e pensionistas. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 100 %. Em relação à meta física contou um erro na previsão inicial tendo em vista que essa ação visa o pagamento de aposentadorias e pensões.

Tabela18 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
01	1.174.212,00	33	888.488,00

Fonte SIMEC

2.3.3.0. Ação : 1067.4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Dados gerais:

Quadro 14 – Dados gerais da ação:

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para

	capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Resultados:

Tabela 19 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. +- Remaneja	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
3.3.90.14	Diárias- civil	0,00	0,00	0,00	50.607,58	50.607,58	50.607,58	0 %
3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	0,00	0,00	0,00	80.741,60	80.741,60	67.096,60	0 %
3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	0,00	0,00	0,00	58.000,00	58.000,00	57.449,45	0 %
3.3.90.47	Obrigações tributárias e contributivas	0,00	0,00	0,00	405,00	405,00	0,00	0 %
3.3.91.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica	0,00	0,00	0,00	700,00	700,00	700,00	0 %
3.3.90.00	Aplicações Diretas	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0 %
Totais		200.000,00	0,00	200.000,00	190.454,18	190.454,18	175.853,63	
TOTAL DE REGISTROS: 06								

Essa ação foi implantada em 2009 com o objetivo de capacitar os servidores da Instituição, representando um avanço na política de valorização dos mesmos. A execução do programa ocorreu durante todo o ano, capacitando cerca de 50% dos técnico-administrativos. E com relação à meta física realizada atingiu-se o índice de 120%, em relação à meta prevista e 95% da meta financeira.

Tabela 20 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
80	200.000,00	96	175.854,00 9.546,00*

* Este valor está inscrito em Restos a Pagar 2009.

2.3.3.1. Ação: 1067.09HB. – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Dados gerais:

Quadro 15 – Dados gerais da ação

Tipo da ação	Operações especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da união, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenador nacional da ação	
Unidade executora	26323 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

Esta ação não foi liberada no exercício 2009. Portanto, foram utilizados recursos da Ação 1062.2992 - Funcionamento da Educação Profissional Código 3.1.90.11 (vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil) no total de R\$ 3.054.240,09 (três milhões, cinquenta e quatro mil, duzentos e quarenta reais e nove centavos).

Com esta retenção ficam garantidos recursos para Previdência Social, buscando assim o equilíbrio dos pagamentos da seguridade social dos servidores.

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1. Programação Orçamentária

2.4.1.1. Identificação das Unidades Orçamentárias (UO)

Tabela 21 - Identificação das Unidades Orçamentárias (UO)

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	153222	26323

2.4.1.2. Programação das Despesas Correntes

Tabela 22 - Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários	1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
	Exercícios					
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA Dotação proposta pela UO	10.978.623,00	12.089.332,00			5.415.780,00	5.613.697,00

	PLOA	10.978.623,00	12.089.332,00			5.215.380,00	5.849.414,00
	LOA	10.978.623,00	12.089.332,00			5.215.380,00	5.682.631,00
CRÉDITOS	Suplementares	11.197.291,00	10.763.183,00			96.093,00	720.889,00
	Especiais						
	Extraordinários						
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		44.133.160,00	47.031.179,00			15.942.633,00	17.866.631,00

2.4.1.3. Programação das Despesas de Capital

Tabela 23 - Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	486.531,00	586.531,00				
	PLOA	486.531,00	586.531,00				
	LOA	14.292.755,00	586.531,00				
CRÉDITOS	Suplementares		188.000,00				
	Especiais						
	Extraordinários						
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		15.265.817,00	1.947.593,00				

2.4.1.4. Quadro Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Tabela 24 - Quadro Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	16.394.403,00	17.703.029,00	486.531,00	586.531,00		
	PLOA	16.194.003,00	17.938.746,00	486.531,00	586.531,00		
	LOA	16.194.003,00	17.771.963,00	14.292.755,00	586.531,00		
CRÉDITOS	Suplementares	11.293.384,00	11.484.072,00		188.000,00		
	Especiais						

	Extraordinários						
	Créditos Cancelados						
	Outras Operações						
	Total	60.075.793,00	64.897.810,00	15.265.817,00	1.947.593,00		

Considerações

Os demonstrativos de dados apontam uma compatibilidade entre os limites orçamentários propostos pela UO, PLOA e LOA no que se refere inicialmente a Pessoal e Encargos Sociais. Percebendo-se em 2008, um decréscimo de 1,22% do valor proposto pela UO e em relação às Despesas Correntes não chegando a comprometer o funcionamento da UO. Em 2008 há um forte impacto em relação às despesas de capital, proveniente de emenda parlamentar não descontingenciada no valor de R\$ 13.806.224,00 (treze milhões, oitocentos e seis mil, duzentos e vinte e quatro reais), tornando-se assim, compatível a dotação proposta pela UO e o PLOA.

A suplementação de créditos ocorreu principalmente em função de contratação de novos servidores, aumento de vencimentos e em Despesas de Capital.

2.4.1.5. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Tabela 25 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	26101/12363106263800001			256.850,40
		150016	26101/12363106263580001			478.145,64
		150016	26101/1236310621H10000 1			269.904,30
		150016	26101/12363106286500001			939.380,52
150016	41101/24128100868670001			2.000,00		
Externa	Concedidos					
	Recebidos	240901	24901/1957213887N34005 6			136.884,88
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	26101/12363106263800001	889.249,61		
		150016	26101/12363106263580001	809,46		
150016	26101/1236310621H10000 1	2.048.421,61				

		150016	26101/12363106286500001	911.242,63		
Externa	Concedidos					
	Recebidos	240901	24901/1957213887N34005 6	807.016,16		

Foram concedidos recursos orçamentários em diversas ações como: Capacitação de servidores, Reestruturação, Fomento ao desenvolvimento da educação. Ações estas que impulsionaram o desenvolvimento da educação tecnológica, melhorando o nível de conhecimento dos servidores, bem como o incremento no Programa EJA com o recebimento de bolsas, projetos de pesquisas, como a piscicultura, e a aquisição de equipamentos que subsidiam a dicotomia teoria/prática. Favoreceu também a reestruturação da infraestrutura, como a construção de novas salas de aula.

2.4.2. Execução Orçamentária

2.4.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UJ LOA

Tabela 26 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UJ LOA

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	12.315,72	-	12.315,72	-
Tomada de Preços	-	193.341,44	-	135.676,76
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	2.603.185,04	3.067.219,24	1.663.796,84	1.811.225,72
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	547.663,75	639.279,62	432.175,82	485.078,00
Inexigibilidade	930.150,35	1.112.015,02	850.826,21	997.656,93
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	27.300,85	11.664,80	23.956,27	9.146,25
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	18.377.864,60	23.693.635,68	18.377.864,60	23.693.635,68
Diárias	123.037,12	224.555,21	123.037,12	224.555,21
Outros	76.328,63	386.451,23	76.328,63	338.090,96

2.4.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

Tabela 27 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	17.264.246,50	22.345.129,32	17.264.246,17	22.345.129,32			16.851.222,29	22.342.671,22
3.1.90.11 Vencimentos e Vantagens fixas – P. Civil	13.236.401,79	17.239.001,18	13.236.401,46	17.239.001,18			12.823.757,58	17.236.543,08
3.1.91.13 Contribuições Patronais	2.697.576,81	3.054.240,09	2.697.576,81	3.054.240,09			2.697.576,81	3.054.240,09
3.1.90.01 Aposentadorias e Reformas	569.442,31	865.587,98	569.442,31	865.587,98			569.442,31	865.587,98
Demais elementos do grupo	760.825,59	1.186.300,07	760.825,59	1.186.300,07			760.445,59	1.186.300,07
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	4.947.130,88	6.292.436,11	4.155.024,73	5.000.223,12	972.106,15	1.292.212,99	4.122.053,73	4.990.964,04
3.3.90.39 Outros Serviç. Terc. Pessoa Jurídica	2.263.486,60	2.971.310,03	2.024.277,88	2.381.896,57	239.208,72	589.413,46	2.002.794,36	2.372.637,49
3.3.90.30 Material de Consumo	1.151.828,61	1.140.465,65	603.716,54	501.387,95	548.112,07	639.077,70	594.557,08	501.387,95
3.3.90.46 Auxílio - Alimentação	473.365,68	572.006,44	473.365,68	572.006,44	-	-	473.365,68	572.006,44
Demais elementos do grupo	1.058.449,99	1.608.653,99	1.053.664,63	1.544.932,16	4.785,36	63.721,83	1.051.336,61	1.544.932,16

2.4.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

Tabela 28 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	RP não processados	Valores Pagos
-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	---------------

	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
	4 - Investimentos	486.468,68	690.596,81	141.029,98	349.713,07	345.438,70	340.883,74	141.029,98
4.4.90.52 Equipamentos e Material Permanente	486.468,68	533.657,87	141.029,98	249.406,95	345.438,70	284.250,92	141.029,98	249.406,95
4.4.90.51Obras e Instalações	-	156.938,94	-	100.306,12	-	56.632,82	-	100.306,12
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

O aumento que se verifica no grupo de pessoal por elemento de despesas, bem como nos demais elementos na ordem de 25% e 35% respectivamente, foi ocasionado pela contratação de servidores e aumento nos vencimentos.

No grupo de outras despesas correntes nota-se um equilíbrio entre os anos de 2008 e 2009, alguns itens com leve aumento e outros com leve declínio como no elemento de despesa com material de consumo.

No que se refere às Despesas de Capital por grupo e elemento de despesas, observa-se que os valores empenhados são condizentes com os valores pagos, considerando que parte do recurso ficou em restos a pagar. Observa-se ainda que houve uma evolução orçamentária em relação aos dois anos em lide.

2.4.2.4. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Recebidos da UJ

Tabela 29 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Recebidos da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	89.715,64	-	-
Tomada de Preços	400.994,60	682.283,90	339.850,34	-
Concorrência	5.649.581,99	-	-	-
Pregão	1.126.194,34	1.468.483,13	175.512,83	245.577,54
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	179.148,07	35.257,18	140.835,97	23.032,88
Inexigibilidade	-	22.625,00	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	4.000,00	-	2.401,92
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	22.684,88	57.358,66	22.684,88	57.358,66
Outros	151.096,64	146.805,92	151.096,64	134.011,96

2.4.2.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos da UJ

Tabela 30 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 - Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa Jurídica								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 - Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas	610.726,25	362.401,27	545.957,18	228.842,96	64.769,07	136.558,31	539.368,05	227.207,11

Correntes								
3.3.90.39 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	302.739,45		247.825,66		54.913,79		247.825,66	
3.3.90.18 Auxílio Financeiro a Estudantes	144.360,00	109.556,00	144.360,00	106.256,00	-	3.300,00	138.360,00	106.256,00
3.3.90.39 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	-	104.225,90	-	16.513,40	-	87.712,50	-	16.513,40
3.3.90.30 Material de Consumo	104.205,28	-	94.350,00	-	9.855,28	-	93.760,87	-
3.3.90.14 Diárias - Civil	-	57.358,66		57.358,66			-	55.722,81
Demais elementos do grupo	59.421,52	91.260,71	59.421,52	48.714,90	-	42.545,81	59.421,52	48.714,90

2.4.2.6. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ

Tabela 31 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	6.918.974,27	771.999,44	284.023,48	-	6.634.950,79	771.999,44	278.525,39	
4.4.90.52 Equipamentos e Material Permanente	-	1.372.128,62	-	233.540,00	-	1.138.588,62		165.540,00
4.4.90.51 Obras e Instalações	5.953.158,04	771.999,44	267.263,48	-	5.685.894,56	771.999,44	261.765,39	
4.4.90.52 Equipamentos e Material Permanente	965.816,23	-	16.760,00	-	949.056,23	-	16.760,00	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Nos grupos outras despesas correntes no elemento de despesa outros serviços de terceiros - pessoa jurídica e despesas de capital observam-se um valor significativo inscrito em restos a pagar ocorrido em virtude da tempestividade em que vieram os créditos, bem como na limitação de pessoal.

2.4.2.7. Execução Orçamentária por Programa de Governo

NÃO SE APLICA

2.4.3. Evolução de Gastos Gerais

Tabela 32 - Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1- PASSAGENS	2.309,40	160.737,21	203.968,49
2- DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	78.947,16	145.722,00	279.694,56
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	45.847,48	91.938,92	78.337,68
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	286.590,00	470.429,44	631.666,64
3.3. Tecnologia da informação	-	-	-
3.4. Outras terceirizações	1.184.035,92	1.783.232,78	1.899.828,63
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	-	12.097,48	10.367,28
5. SUPRIMENTOS DE FUNDOS	20.783,30	4.234,95	-
TOTAIS	1.618.513,26	2.668.392,78	3.103.863,28

Percebe-se uma evolução dos gastos gerais, provocado pelo incremento na capacitação dos servidores, com deslocamentos para participação em cursos, fóruns e treinamentos, como também a contratação de novos postos de vigilância, principalmente no *Campus* Petrolina Zona Rural. Houve também a substituição gradativa do suprimento de fundos pelo uso do cartão corporativo.



2.4.4. Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ

Tabela 33 - Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	331	0089	0181.26430.0026	A	03	Pessoa beneficiada (unid)	01	33	23	1.174.212,00	888.488,00	935.491,00
12	126	0750	0750.2003.0001	A	03	-	-	-	-	195.433,00	65.152,67	-
09	331	0750	0750.2004.0026	A	03	Pessoa beneficiada (unid)	837	620	492	421.851,00	421.851,00	425.100,00
09	331	0750	0750.2010.0026	A	03	Criança atendida	44	72	71	56.735,00	55.463,00	56.232,00
09	331	0750	0750.2011.0026	A	03	Servidor beneficiado (unid)	230	253	254	304.200,00	998.157,00	330.000,00
09	306	0750	0750.2012.0026	A	03	Servidor beneficiado (unid)	280	383	365	574.771,00	572.006,00	583.372,00
12	363	1062	1062.2992.0026	A	03	Aluno matriculado (unid)	3.293	3.194	10.812	26.791.364,00	25.085.117,00	27.656.521,00
12	363	1062	1062.2994.0026	A	03	Aluno matriculado (unid)	214	214	240	162.000,00	118.710,00	192.000,00
12	363	1062	1062.6301.0026	A	03	Volume disponibilizado	1.800	07	2.750	150.000,00	3.921,00	275.000,00
12	128	1067	1067.4572.0026	A	03	Servidor capacitado (unid)	80	96	150	200.000,00	175.854,00	501.000,00

Justificativa: Considerando o erro de digitação na meta física da Ação Pagamentos de Aposentadorias e Pensões – servidores civis na ação 0181.26430.0026, onde aparece o número 01 (meta física), efetivamente foram atendidos 33 servidores. Nas demais ações foram cumpridas de forma satisfatória, algumas até ultrapassando a meta prevista.

Na ação relativa ao Acervo Bibliográfico houve dificuldades na operacionalização com relação aos fornecedores, impactando no resultado final da ação, no entanto, todo o recurso financeiro foi empenhado e liquidado.



Em relação à Ação Assistência Pré-escolar houve uma superação significativa no número de beneficiados em torno de 63%, ocasionado principalmente, pela contratação de novos servidores e o conseqüente aumento na natalidade.

As ações prioritárias definidas pela LDO como benefícios do Regime Geral da Previdência Social, Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação e Assistência Pré-escolar, bem como a Assistência Médica e Odontológica foram plenamente atendidas, satisfazendo a meta prevista e realizada. No caso da Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, a previsão de atendimento era de 837 pessoas beneficiadas, no entanto e pelo que consta na legislação, foram atendidas 620 no seu total.



2.4.5. Indicadores Institucionais

2.4.5.1. Indicadores de Gestão

Responsáveis pelas Informações:

- Adelmo Carvalho Santana – Pró- Reitor de Ensino
- Adelson Barros de Melo - Departamento de Orçamento e Finanças

a) Relação candidato/vaga:

Utilidade: Identificar o nível de interesse dos alunos da região pelos cursos oferecidos na Instituição.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IE \frac{N^{\circ} \text{ decandidato sin escritos}}{N^{\circ} \text{ devagasofertadas}} = IE \frac{5.163}{1.409} = 3,66$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e Comissão de Seleção de Alunos
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria de Ensino, Direções de Ensino e Comissão de Vestibular e Exame de Seleção
Resultados do indicador no exercício: aumento da procura pelos Cursos do Instituto.

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** Constata-se ligeira melhoria no índice que identifica o nível de interesse pelos cursos da Instituição, visto que a relação candidato vaga em 2008 foi de 3, 26. Os dados mostram que houve um aumento médio de 35% na oferta de vagas e do mesmo percentual na procura pelos cursos. O que demonstra um equilíbrio no índice geral da Instituição.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** A estabilidade demonstrada pelos resultados frente à demanda pelos cursos não impede que os gestores promovam permanente avaliação de seus serviços, buscando atender à demanda do mercado de trabalho com seus arranjos produtivos, assim, encontra-se em estudo a implantação de novos cursos e programas de extensão para atendimento a esses APL's ainda o exercício de 2010.

Em relação aos cursos já estabilizados, são realizadas avaliações constantes com a finalidade de não se perder de vista a sua importância para comunidade em geral, intensificando ou diminuindo ofertas, ou mesmo extinguindo-se cursos, de acordo com as respostas obtidas, de forma



especial, nos processos seletivos de alunos, como também na sua empregabilidade;

No que se refere ao próprio processo seletivo vem se lançando mão nos últimos anos de inscrições on-line para melhor atender ao cidadão, otimizar o processo, evitar longos deslocamentos por parte dos candidatos, contudo, faz-se necessário levar em considerações a situação de candidatos oriundos de zona rural, em que apenas o processo *on line* não constitui uma facilidade, mas muitas um fator complicador, razão pela qual o processo está sendo repensado para melhor atendimento a todos os prováveis alunos da Instituição.

Tabela 34 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
N.º de candidatos inscritos	3285	4302	5163
Oferta de vagas	782	1317	1409
Indicador de efetividade	4,2	3,27	3,66

b) Relação ingressos por alunos matriculados: (IA)

Utilidade: Identificar o índice de renovação dos discentes.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IA \frac{N^{\circ} \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $IA \frac{1.409}{3.194} \times 100 = 44,11$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Redução do percentual de renovação

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** Este índice foi calculado levando-se em consideração o número de turmas existentes em cada modalidade e sua respectiva duração. A renovação de alunos se dá de acordo com o espaço de tempo dispensado a sua conclusão. Dessa forma, para a modalidade subsequente a taxa de renovação considerada ideal é 30%; Cursos de Tecnologia: 25%, Médio integrados, Licenciatura e PROEJA: 20%. Considerando-se todos os cursos, a média ideal de renovação de alunos é de 26%.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** Para o cálculo deste índice implica tanto a quantidade de



alunos concluintes, como as demais retenções: trancamentos, desistências, etc. Tem-se consciência que o gargalo se encontra justamente no número de alunos que concluem as disciplinas obrigatórias de cada Curso, mas ficam na dependência do estágio ou mesmo concluem o estágio em si, mas não entregam os relatórios indispensáveis à finalização do processo. As informações relativas a estágio dão conta de que os encaminhamentos são significativos para cada curso, não constituindo, pois, em problemas. Dessa forma, cabe à equipe de ensino buscar meios de conscientizar o corpo discente da importância de finalizar todo o processo

Os alunos do Campus Floresta que nos primeiros anos de funcionamento apenas ofertará vagas sem renovações de alunos, tendo em vista o período necessário para a conclusão dos respectivos cursos. Esta situação tende a ser alterada com a conclusão de Cursos na Modalidade subsequente a partir de 2010 e de 2013 com a conclusão das primeiras turmas de ensino médio integrado.

A tendência da Instituição é manter a linearidade da oferta de vagas, considerando-se a estrutura física de que dispõe, contudo, há a necessidade de ampliação dessa estrutura com a construção de novas salas de aula e de laboratório, tendo em vista o aumento da contratação de professores e a implantação de novos cursos para atendimento à demanda existente.

Por outro lado, no que se refere aos alunos que integralizam as disciplinas ou concluem o estágio, mas sem a entrega de relatórios, será desenvolvido um trabalho de sensibilização, com informações sobre prazos de entrega dos documentos necessários para a finalização dos cursos.

Tabela 35 - Relação ingressos por alunos matriculados

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
N.º de Ingressos	782	1308	1409
Alunos matriculados	2.300	2.508	3.194
Indicador ingresso/alunos	34	52,15	44,11

c) Relação concluintes/alunos (CA)

Utilidade: Avaliar a quantidade de concluintes em relação ao número de alunos
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $CA = \frac{N^{\circ} \text{ deconcluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $CA = \frac{156}{3194} \times 100 = 4,88\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área Responsável Pelo Cálculo e/ou Aferição: Pró-Reitoria, Direção de Ensino e



Registros Escolares

Resultados do indicador no exercício: Manutenção do índice de concluintes

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** A manutenção deste índice exige ações mais eficientes para sua melhoria por parte Setor de Estágio.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador:** Melhorar o acompanhamento ao estagiário durante essa fase do curso; formar uma comissão com a função específica de orientar os alunos em condição de estagiar, tomando medidas enérgicas sobre o cumprimento dos prazos de conclusão de estágios e, conseqüentemente, dos cursos, o que requer ações efetivas conjuntas entre Pró-Reitorias de Ensino e Extensão, responsável por este Setor. A comissão terá atuação em relação aos alunos que se encontram cursando as disciplina, mas de forma especial os alunos que já as integralizaram.

Tabela 36 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
N.º de concluintes	79	122	156
Alunos matriculados	2.300	2.508	3.194
Indicador concluintes/alunos	3,43	4,9	4,88

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes (IEAC)

Utilidade: Quantificar a eficiência acadêmica da Instituição
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $IEAC = \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}} \times 100$ CA $\frac{156}{1409} \times 100 = 11,07\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Recuperação do índice de concluintes

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** A Instituição deverá ampliar as ações de apoio principalmente no setor de estágio para que ocorra uma melhoria nos índices de conclusão. Por outro lado, é notável a ampliação da oferta de vagas nos últimos dois anos, devido a inauguração do Campus de Floresta



que ainda não estabilizou a sua oferta para a sua a estrutura física e humana que possui.

- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** Dar continuidade às ações de sensibilização junto aos alunos sobre a importância da conclusão do estágio e suas formalidades para garantir a sua completa formação e a sua empregabilidade.

Tabela 37 - Relação concluintes/alunos Ingressantes:

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
N.º de concluintes	79	122	156
Alunos Ingressos	782	1307	1409
Indicador concluintes/alunos	10,10	9,33	11,07

e) Índice de retenção do fluxo escolar

Utilidade: Identificar o percentual de retenção de alunos
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IRFE \frac{Re\ provações + trancamentos}{Alunos\ matriculados}$ $IRFE \frac{288}{3194} = 9,02\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Manutenção do índice

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** Manutenção do índice de retenção do fluxo escolar. Uma das prováveis causas do trancamento se deve ao fato do Curso Médio Integrado ser oferecido em quatro anos. A fim de usufruírem da qualidade do ensino público e gratuito alguns alunos possuem matrículas em duas instituições de ensino, quando recebem a ficha modelo 19 acabam desistindo do curso técnico para cursar uma faculdade ou para trabalhar já que algumas empresas não exigem a certificação. Em relação aos cursos subsequentes verificam-se situações que trancam suas matrículas porque passaram no vestibular e preferem cursar uma graduação.

Constata-se também que alguns alunos concluem as disciplinas, mas não concluem o estágio. Alguns são inseridos no mercado de trabalho sem a certificação, a qual nem sempre é exigida.



Há ainda cursos específicos que existe grande dificuldade de substituir os professores que se afastaram, seja para capacitação, seja por redistribuição, até mesmo quando se trata de concurso para cargos efetivos.

Outra situação que se registra diz respeito às licenciaturas em química e física, que historicamente, apresentam número elevado de evasão nas diversas Instituições de ensino do País.

Algumas questões são específicas da modalidade PROEJA, pois, constatam-se que alguns professores ainda não se adaptaram às peculiaridades desse público que apresenta perfil diferente do aluno do Ensino Médio Integrado e alunos do Subseqüente, devido ao tempo de afastamento escolar, dentre outras coisas; há também a necessidade de um plano de curso e de um currículo específico para essa clientela.

- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** Abertura para o aluno estagiar curricularmente, por meio de Projetos de Iniciação Científica; Melhoria da infraestrutura de salas de aulas e laboratórios; Trabalho de sensibilização sobre o mercado de trabalho; Incentivo constante por parte dos professores aos discentes em participar das atividades acadêmicas, como pesquisa, inovação tecnológica, conscientização das empresas do setor agrícola e industrial em absorver os profissionais diplomados e estagiários do curso; implantação da pós-graduação direcionada à formação de professores para trabalhar com alunos do PROEJA, apesar de serem poucos os professores da Instituição cursando tal pós-graduação.

Tabela 38 – Índice de retenção do fluxo escolar

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
N.º de Reprovações	152	140	198
Trancamentos	87	85	90
Alunos matriculados	2300	2508	3194
Índice de retenção de fluxo escolar	10,4	8,97	9,02

f) Relação Aluno/docente em tempo integral

Utilidade: Quantificar o número de alunos regulares atendidos por professor em tempo integral
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $ADTI \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}} ADTI \frac{3194}{189,5} = 18,85$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de



Controle Acadêmico e DGP.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: estabilidade

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** O número de professores contratados durante o exercício de 2009, entre os meses de outubro e dezembro (totalizando 33 docentes) que não assumiram, em sua maioria, nenhuma atividade letiva, impediu um crescimento significativo do índice. Sem a contabilização desse contingente esse índice seria de 20,41.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** A contratação dos professores teve como finalidade solucionar problemas específicos de alguns cursos, assim como também contribuir com cursos que serão implantados nos exercícios 2010/2011. O reflexo dessa contratação que se fez sentir no índice relação aluno ainda se repetirá em 2010, contudo, a partir de 2011, com o aumento da infraestrutura física programada ainda em 2009, ampliando-se o quantitativo de salas de aulas, internatos, com execução em 2010, será ampliada também a oferta de matrículas, que refletirá na melhoria significativa desse índice.

Tabela 39 – Relação Aluno/docente em tempo integral

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
N.de alunos matriculados	2300	2508	3194
Docentes em tempo integral	116	154,5	193
Relação aluno/docente em tempo integral	19,82	16,23	16,55

g) Gastos correntes por aluno

Utilidade: quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.
Resultados do indicador no exercício: Houve um decréscimo



- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** Observa-se crescimento considerável no valor total de gastos correntes, mostrando o incremento de recursos por parte de Governo Federal à Educação Profissional e Tecnológica. Com o aumento no número de matrículas verifica-se um decréscimo no valor gasto por aluno perfazendo um total mensal de R\$ 729,06 (setecentos e vinte e nove reais e seis centavos).
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** Não houve insucesso no indicador.

Tabela 40 – Gastos correntes por aluno

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
Total de Gastos Correntes	16.361.774,57	22.106.720,32	27.943.264,25
Nº total de Matrículas	2.300	2.508	3.194
Indicador de gastos por aluno	7.113,82	8.814,48	8.748,67

h) Percentual de gastos com pessoal

Utilidade: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e, Financeiro.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** Percebe-se um acréscimo de gasto com pessoal, resultante de contratações de servidores administrativos e docentes para os quadros das unidades já existentes, com vistas a recompor e preencher parte do quadro funcional que se encontrava, e, ainda se encontra “deficitário”, em consequência de diversos fatores, como: Aposentadoria, criação de novos cargos, novos cursos, desligamento de servidores.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** Apesar da justificativa acima mencionada, entendo não haver registro de insucesso nessa ação.



Tabela 41 – Percentual de gastos com pessoal

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
Gastos com Pessoal	12.570.361,87	17.264.246,17	18.508.174,71
Gastos Totais	17.423.046,05	30.227.546,58	31.834.691,57
Indicador de gastos com pessoal	72,15%	57,11%	58,14%

i) Percentual de gastos com investimentos

Utilidade: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GI = \frac{\text{Total de Gastos Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um decréscimo.

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** Percebe-se um decréscimo no percentual de gastos com investimentos em relação ao exercício de 2008, devido ao fato de constar naquele ano o valor das obras dos Campi Salgueiro e Ouricuri.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** Não há registro de insucesso nessa ação.

Tabela 42 – Percentual de gastos com investimentos

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
Total de gastos com investimentos	1.060.836,48	7.405.442,95	2.834.724,87
Gastos Totais	17.423.046,05	30.227.546,58	31.834.691,57
Indicador de gastos com investimentos	6,09%	24,49%	8,90%

j) Percentual de gastos com outros custeios

Utilidade: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.



Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** O percentual de 2009 demonstra claramente um crescimento em função dos gastos totais.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** Não há registro de insucesso nessa ação.

Tabela 43 – Percentual de gastos com outros custeios

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
Total de gastos com outros custeios	3.061.986,03	4.536.707,15	5.506.674,34
Gastos Totais	17.423.046,05	30.227.546,58	31.834.691,57
Indicador de gastos com outros custeios	17,57%	15,01%	17,30%

k) Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar.

Utilidade: Identificar condição social do aluno do IF SERTÃO-PE.
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Alunos / Renda}}{\text{Total de Alunos}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Observa-se que a Instituição tem cumprido o seu papel social profissionalizando uma população mais necessitada e atendendo principalmente a alunos de camadas sociais mais baixas.

Tabela 44 - Amostra: 84,17% dos alunos matriculados em 2007



Até 3 SM		3 – 5 SM		5 – 10 SM		Acima de 10 SM		TOTAL	
Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
626	98,80	08	1,20	-	-	-	-	634*	100
1277	98,10	25	1,90	-	-	-	-	1302**	100
1903	98,30	33	1,70	-	-	-	-	1936***	100

Tabela 44a - Amostra: 87% dos alunos matriculados em 2008

Unidade	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Agrícola	495	66,45	160	17,09	105	11,22	36	3,85	4	0,43	9	0,96	809	100
Industrial	361	24,28	278	29,52	235	15,8	288	19,37	112	7,53	52	3,5	1326	100
Floresta	102	28,57	130	29,27	55	15,68	52	14,63	19	6,62	15	5,23	373	100
Total	958	39,77	568	25,29	395	14,23	376	12,62	135	4,86	76	3,23	2508	100

Tabela 44b - Amostra: 95,46% dos alunos matriculados em 2009

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Zona Rural	691	64,04	190	27,14	43	9,68	31	6,94	10	4,07	11	8,27	976	32,01
Petrolina	173	16,03	435	62,14	380	85,59	392	87,70	213	86,59	99	74,44	1692	55,49
Floresta	215	19,93	75	10,71	21	4,73	24	5,37	23	9,35	23	17,29	381	12,50
Total	1079	35,39	700	22,96	444	14,56	447	14,66	246	8,07	133	4,36	3049	100,00

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** Cumprimento de metas estabelecidas com o atendimento prioritariamente ao aluno mais carente.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** Embora não haja a adoção de uma política sistemática para atendimento especificamente ao aluno mais carente, ações indiretas conduzem a Instituição nesse sentido. Embora ao processo seletivo seja da ampla divulgação, existe a iniciativa de uma divulgação mais sistemática nas escolas públicas das áreas urbanas e rurais a fim de informar e conscientizar e despertar nos prováveis alunos o interesse para o ingresso em uma instituição pública, de qualidade e gratuita. Ações como os trabalhos de monitoria, bolsas de pesquisas tendem a oferecer condições de permanência na Instituição até a conclusão de seus cursos.



2.4.5.2. Indicadores Básicos

a) Indicadores de Produtividade

Utilidade: Analisar o Índice de Eficácia Tecnológica, considerando-se a conclusão do curso no período regular
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IET \frac{Alunos\ concluíntes}{matriculados\ no\ ano\ de\ ingresso} \times 100$ $IET \frac{108}{459} \times 100 = 23,53$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar/SIG.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Recuperação do índice de conclusão de alunos

Para o cálculo desse indicador a Instituição vinha considerando apenas o período necessário para a integralização das disciplinas, ou seja, não era considerado o período necessário para o estágio curricular (400 horas), assim levava-se em conta apenas a duração média de 2, 3, 3,5 e 4 anos para os cursos técnicos subsequentes, tecnológico, ensino médio integrado e licenciaturas respectivamente. A partir desse relatório será acrescentado o período relativo ao estágio curricular, conforme segue: cursos técnicos subsequentes 2,5; tecnológico: 3,5; ensino médio integrado e licenciaturas 4 anos.

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** Os dados de conclusão de alunos demonstram ligeiro crescimento no índice da Instituição, contudo, faz parte das metas estabelecidas o aumento de índice de conclusão em pelo menos 20% no ano de 2010 tendo em vista a responsabilidade e o compromisso da Instituição diante da sociedade que a institui e mantém.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** Dentre as ações para a melhoria permanente desse índice encontram-se: Formação de uma comissão para notificar os alunos, através de ofício, prazo limite para concluírem suas atividades e receberem o certificado; Intensificar as informações sobre a importância do estágio, enquanto os alunos ainda desenvolvem as disciplinas do curso, conscientizando-os dos ganhos, quando se compara um empregado devidamente diplomado com aquele que detém apenas o conhecimento mas não a certificação. Desenvolver palestras com órgão de fiscalização sobre a necessidade e os riscos da falta de certificação do empregado nas empresas. Envolver todos os setores responsáveis, sensibilizando-os da importância de efetivar-se todo o processo formativo do aluno que culmina na entrega dos documentos formais de conclusão de cursos de estágio e respectiva diplomação.



Tabela 45 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio entre 2007 a 2009.

Tabela 45a – 2007 - Campus Petrolina e Zona Rural

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2007)	Percentagem de Concluintes
Agricultura	2005.2	73	145	96	25	17,24
	2006.1	72				
Zootecnia	2005.2	36	72	57	09	12,50
	2006.1	36				
Agroindústria	2005.2	25	25	11	17	68,0
Informática	2005.2	-	20	34	03	15
	2006.1	20				
Eletrotécnica	2005.2	36	71	31	19	26,76
	2006.1	35				
Edificações	2006.1	35	35	15	04	11,43
Serviços Turísticos	2005.2	69	104	63	03	2,88
	2006.1	35				
Total		472	472	307	80	16,95

Tabela 45b - 2008 - Campus Petrolina e Zona Rural (cursos com duração média de 2 anos)

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2008)	Concluintes (%)
Agricultura	2006.2	70	140	86	17	12,41
	2007.1	70				
Zootecnia	2006.2	35	70	35	11	15,71
	2007.1	35				
Agroindústria	2006.2	25	25	05	10	40
Informática (Subseqüente)	2006.2	20	40	01	03	7,5
	2007.1	20				
Eletrotécnica (Subseqüente)	2006.2	35	70	37	16	22,86
	2007.1	35				
Edificações (Subseqüente)	2006.2	35	35	17	06	17,14
Serviços Turísticos (Subseqüente)	2006.2	35	35	04	07	20
Edificação (médio integrado)	2007.1	35	35	19	02	5,71
Eletrotécnica (médio integrado)	2007.1	35	35	06	0	0



Química (médio integrado)	2007.1	35	35	20	02	5,71
Total		520	520	230 (44,23%)	74	14,23

Tabela 45c - 2008 - Campus Petrolina e Zona Rural (cursos com duração média de 3,5 anos)

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2008)	Percentagem de Concluintes
Fruticultura Irrigada	2005.1	35	35	06	25	71,42
Viticultura e Enologia	2005.2	35	35	0	08	22,85
Alimentos de Origem Vegetal	2005.2	32	32	37	15	46,87
Total		102	102	43 (42,16)	44	43,13

Tabela 45d - 2009- Campus Zona Rural

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2007)	Percentagem de Concluintes
Agricultura	2007.1	70	132	105	27	20,45
	2007.2	62				
Zootecnia	2007.1	35	68	48	14	20,59
	2007.2	33				
Agroindustria	2007.2	26	26	12	12	46,15
Total		226	226	165	53	23,45

Tabela 45e - 2009- Campus Zona Rural

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2008)	Percentagem de Concluintes
Fruticultura Irrigada	2006.1	34	34	13	15	44,12
Viticultura e Enologia	2006.1	33	33	9	7	21,21
Total		67	67	22	22	32,84

Tabela 45f - 2009 - Campus Petrolina

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009)	Percentagem de Concluintes
Informática (Subseqüente)	2007.1	20	41	15	3	7,32
Eletrotécnica (Subseqüente)	2007.1	35	56	19	19	33,93
	2007.2	21				



Edificações (Subseqüente)	2007.1	35	35	17	7	20,00
Serviços Turísticos (Subseqüente)	2007.1	34	34	53	4	11,76
Total		166	166	129	33	19,88

Total dos Campi		459	459	316	108	23,53%
------------------------	--	------------	------------	------------	------------	---------------

b) Índice Alunos/Professor

Utilidade: Avaliar a quantidade de alunos atendidos por professor.
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $IAP = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docente em tempo integral}}$ $IAP = \frac{3194}{189,5} = 18,85^*$
* Foi considerado o N°. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação. Convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e DRH.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Ligeira melhoria do índice

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** Apesar do número de professores contratados durante o exercício de 2009, entre os meses de outubro e dezembro, que nesse período não assumiram, em sua maioria, atividades letivas, observa-se que em comparação ao biênio anterior não houve reduções.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** A contratação dos professores para solucionar problemas específicos de alguns cursos que apresentavam deficiência repercutiu nesse índice, sem, contudo, alterá-lo significativamente. Ainda mais se somarem-se a esses atendimentos regulares, os programas de extensão e pesquisa que são inerentes ao processo de ensino. De qualquer forma faz parte das metas da Instituição melhorar ainda mais esse índice a partir do incremento da sua infraestrutura física planejada para funcionamento a partir de 2011, que envolve a construção de salas de aula em todos os Campi e, especialmente no Campus de Floresta, a implantação de alojamentos para atendimento aos alunos oriundos dos municípios circunvizinhos e a aquisição da fazenda para a realização de atividades práticas.



Tabela 46 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, de 2007 a 2009

Categorias	Agrícola			Industrial			Floresta		Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2008	2009	2007	2008	2009
Nº. Alunos Matriculados	798	980	976	1502	1326	1692	373	526	2300	2679	3194
Nº. de Professor Efetivo	39	42	48,5	86	87	95,5	29	39	125	158	183
Nº. de Professor Temporário	9	6	7	15	19	16	1	4	24	26	27
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	28	42	48,5	66	85	94	29	39	94	156	181,5
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	46	48	55,5	100	106	111,5	30	43	146	184	210
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	37	48	55,5	81	104	110	30	43	118	182	208,5
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	0	-	1	2	1	0	0	0	2	1	1
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	2	2	0	0	3	5	0	1	1	5	6
Nº. de Professor Afastado Capacitação	7	5	5	10	9	9,5	0	0	17	14	14,5
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	2	-	0	3	1	1	0	0	5	1	1
Nº. de Professor Licença Incentivada	0	-	0	4	2	1,5	0	0	4	2	1,5
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência	7	11	3	12	15	8	3	5	19	29	16
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência	3	4	2	1	1	3	0	1	4	5	6
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	37	48	56,5	83	105	110	30	43	120	183	209,5
Aluno/Professor Efetivo	20,5	23,33	20,12	17,5	15,24	17,72	12,86	13,49	18,4	17	17,45
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	28,5	23,33	20,12	22,8	15,60	18,00	12,86	13,49	24,5	17	17,60
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	17,4	20,42	17,59	15	12,75	15,38	12,43	12,23	19,5	15	15,32
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	21,6	20,42	17,27	18,5	12,63	15,38	12,43	12,23	19,2	15	15,25

* Foi considerado o Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação. Convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação

Ressalte-se que o número de professores efetivos informados em 2009, inclui 33 professores nomeados e empossados no período de outubro a dezembro, entretanto, nem todos desenvolveram atividades letivas, fatos que contribuíram para a redução do índice.



Registre-se que além das atividades letivas referentes aos cursos regulares da Instituição os docentes ainda dedicam espaço de tempo às atividades de pesquisa e extensão, o que resulta em aumento do seu esforço acadêmico.

c) Docente em tempo integral

Utilidade	Avaliar a força de trabalho disponível para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tipo	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Docentes em tempo integral}}{\text{Docente efetivo exercício}} \times 100$ $\frac{189,5}{209,5} \times 100 = 90,40$
Método de aferição	Através de percentagem com bases nos dados do DRH
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição	Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício	Estabilidade

- **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:** O resultado encontrado reflete o número de professores afastados para capacitação.
- **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:** A busca pelo conhecimento deve ser uma constante na vida do professor, pois vive-se a era da informação que se dá de forma muito dinâmica exigindo-se dos profissionais da educação capacitações permanentes, as quais mostrarão os resultados no processo de ensino. Dessa forma, faz parte das políticas institucionais o incentivo de seus professores em seus mais diversos níveis. Envidando esforços e assumidos a responsabilidade e os custos financeiros do afastamento de seus docentes, através de contratação de substitutos ou distribuição de atividades letivas com os demais professores da área, evitando-se prejuízos aos discentes.

Tabela 47 – Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa docente em tempo integral, por unidade de ensino.

Tabela 47a – 2007

2007	Unidade		Geral
	Sede	Industrial	



Docente em Tempo Integral	34	80	120
Total de Docente em Exercício	37	83	125
Taxa (Docente Tempo Integral) %	91,90	96,38	96

Tabela 47b – 2008

2007	Unidade		Geral
	Sede	Industrial	
Docente em Tempo Integral	34	80	120
Total de Docente em Exercício	37	83	125
Taxa (Docente Tempo Integral) %	91,90	96,38	96

Tabela 47c– 2009

2009	Campus			Geral
	Zona Rural	Petrolina	Floresta	
Docente em Tempo Integral	51,5	97	42	190,5
Total de Docente em Exercício*	56,5	110	43	209,5
Taxa (Docente Tempo Integral) %	91,15	88,18	97,67	90,93

* Foi considerado o N°. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação. Convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação

d) Produção Científica, Cultural e Tecnológica

A produção científica, cultural e tecnológica dos docentes é estimada a partir de seus Currículos na plataforma Lattes do CNPq, tendo como referência a edição de livro, capítulo de livros, artigos científicos publicados em periódicos, artigos completos publicados, resumos expandidos e resumo simples publicados em anais de eventos. Verifica-se na Tabela 48 o número de publicações por Campus por tipo de publicação, no ano de 2009.

O indicador de publicações do corpo docente (PubD) pode ser estimado pela fórmula:

$$PubD = \frac{(Pa * Na + Pl * Nl + Pt * Nt)}{(Pa + Pl + Pt)D}$$

Onde:

P_{UB}D = refere-se ao indicador de publicações do corpo docente;

P_a= peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

N_a= número de artigos publicados periódicos indexados;

P_l= peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;



N_i = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

P_i = peso de livros publicados = 30;

N_l = números de livros publicados;

D = número total de docentes da instituição



Tabela 48 - Produção científica do IF SERTÃO-PE no ano de 2009

	CAMPUS PETROLINA				CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL				CAMPUS FLORESTA				IF SERTÃO-PE				
	Pesos	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	Total Geral			
Autoria ou Edição de Livro			2	2	1										2	2	1
Autoria de Capítulo de Livro				1	0		3	3	1						3	4	1
Trabalho Científico em Periódico		3	4	8	7	7	7	5	5			1	4	10	11	14	16
Trabalho em Anais de Evento		21	25	18	20	1	12	14	21			2	5	22	37	34	46
Resumo Expandido		4	8	5	6	3	10	8	4				12	7	18	13	22
Resumo Simples em Congresso		8	16	1	5	13	18	11	5			6	24	21	34	18	34
Total		36	55	35	39	24	50	41	36			9	45	60	105	85	120

Tabela 49 - Indicador de Publicações dos Docentes no período de 2006 a 2009

	CAMPUS PETROLINA				CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL				CAMPUS FLORESTA				IF SERTÃO-PE				
	Pesos	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
N ^{os} de Livros Publicados (Edição e Capítulos de Livros) = NT	30		2	3	1		3	3	1						5	6	2
N ^{os} de Artigos Publicados em Periódicos = NA	35	3	4	8	7	7	7	5	5			1	4	10	11	14	16
N ^{os} de Trabalhos Publicados em Eventos Científicos = NI	35	33	49	24	31	17	40	33	30			8	41	50	89	65	102
Numerador		1260	1915	1210	1360	840	1735	1420	1255			315	1575	2100	3650	2945	4190
Denominador		8500	8600	8800	9400	3800	3900	4200	4400			2800	3900	12300	12500	16500	17700
PubD		0,148	0,223	0,138	0,145	0,221	0,445	0,338	0,285			0,113	0,4	0,171	0,292	0,178	0,237



O indicador de publicação docente do IF SERTÃO-PE, de maneira geral, aumentou de 2006 (0,171) a 2009 (0,237). A expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, devido a constante contratação de novos docentes, tem provocado oscilações deste indicador ao longo tempo, o que mascara o resultado real das políticas de pesquisa e de estímulo a publicação

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Este índice apresenta aumento em relação a 2006 e 2008, porém foi menor que o alcançado em 2007, isto em função do início das atividades no campus Floresta que induziu ao aumento do número de docentes bem como contratação de docentes para os campi Petrolina e Petrolina Zona Rural, para reduzir o déficit de professores. Além disso, não vinham sendo consideradas as produções de relatórios técnicos e de TCC. O longo prazo de retorno dos pareceres solicitados aos *ad hoc* sobre os artigos da revista também tem limitado esse desempenho.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: deverá ser incrementado o número de bolsas de PIBIC e PIBIC Jr. e considerar no cálculo deste índice os relatórios de pesquisa e as monografias dos cursos de *lato sensu*, além de imprimir um sistema intensivo de cobrança dos pareceres aos consultores *ad hoc*. Responsáveis: Pró-Reitoria de Pesquisa, Diretores Gerais de Campus e Coordenações de Pesquisa.



2.4.5.3. Indicadores de Qualidade

Responsáveis pelas Informações:

- Ebenilton Luiz da Silva Souza – Diretor de Gestão de Pessoas
- Gleide Isnaia Coimbra Silva Melo – Pró-Reitora de Extensão
- Adelmo Carvalho Santana – Pró-Reitor de Ensino

Os índices de qualidade do corpo docente apresentam-se como mais um indicador de qualidade dos serviços educacionais oferecidos pelo IF SERTÃO-PE. Assim, utilizou-se os índices de qualidade do corpo docente, do desempenho escolar e de atendimento à demanda.

a) Índice de qualidade do corpo docente

A qualificação do corpo docente foi dividida nos subgrupos: graduado simples (G); aperfeiçoamento (A); especializado (E); mestre (M) e Doutor (D). O índice é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{Índice} = \frac{[(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)]}{(G + A + E + M + D)}$$

2007

$$\frac{[(14 \times 1) + (1 \times 2) + (61 \times 3) + (37 \times 4) + (12 \times 5)]}{(14 + 1 + 183 + 148 + 60)} = 406/125 = 3,25$$

2008

$$\frac{[(38 \times 1) + (0 \times 2) + (73 \times 3) + (52 \times 4) + (21 \times 5)]}{(38 + 219 + 208 + 105)} = 570/184 = 3,10$$

2009

$$\frac{[(60 \times 1) + (0 \times 2) + (77 \times 3) + (58 \times 4) + (19 \times 5)]}{(60 + 231 + 232 + 95)} = 618/214 = 2,89$$

Na Tabela 50, é possível verificar uma pequena queda na melhoria da qualificação do corpo docente desta Instituição, conforme dados demonstrados no triênio em análise.

Tabela 50a - 2007 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino

Titulação	Agrícola	Industrial	Total
Graduados (G)	00	04	04
Licenciatura Plena	03	07	10
Aperfeiçoamento (A)	01	00	01
Especialização (E)	16	45	61
Mestre (M)	13	24	37
Doutor (D)	06	06	12



Total	39	86	125
Índice de Qualificação do Corpo Docente			3,25

Tabela 50b - 2008 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino

Titulação	Agrícola	Industrial	Floresta	Total
Graduados (G)	05	12	04	21
Licenciatura Plena	04	12	01	17
Aperfeiçoamento (A)	00	00	00	00
Especialização (E)	16	46	11	73
Mestre (M)	18	25	09	52
Doutor (D)	06	11	04	21
Total	49	106	29	184
Índice de Qualificação do Corpo Docente				3,10

Tabela 50c - 2009 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino

Titulação	Campus Zona Rural	Campus Petrolina	Campus Floresta	Total
Graduados (G)	07	20	06	33
Licenciatura Plena	04	13	10	27
Aperfeiçoamento (A)	00	00	00	00
Especialização (E)	19	45	13	77
Mestre (M)	21	27	10	58
Doutor (D)	07	08	04	19
Total	58	113	43	214
Índice de Qualificação do Corpo Docente				2,89

b) Índice de Docentes Afastados (DA)

Descrição: Identifica a quantidade de docentes em afastamento.

A política de qualificação promovida pela Instituição favorece a liberação para mestrado e doutorado melhorando assim, a qualificação dos docentes.

$$DA = \frac{\text{Docentes Afastados}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Tabela 51 - Docentes afastados

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009
N.º de Docentes afastados	19	21	18	18
Docentes em exercício	122	125	184	214



DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009
Indicador Docentes afastados	15,57	16,80	9,80	8,41

c) Indicador aluno/Técnico Administrativo (ATA)

Descrição: Valorar a relação aluno/servidor técnico-administrativo

$$\text{ATA} = \frac{\text{N.º de alunos matriculados EP}}{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}$$

Tabela 52 – Indicador aluno/Técnico Administrativo

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
N.º de alunos matriculados/EP	2300	2508	3194
N.º de técnico-administrativo em exercício	128	174	191
Indicador de Aluno/Técnico-Administrativo	17,97	14,41	16,72

d) Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)

Descrição: Valorar relação servidor técnico – administrativo/docente

$$\text{TAD} = \frac{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}{\text{N.º. de docentes em exercício}}$$

A tabela 53 mostra que há uma equivalência na relação técnico-administrativo/docente, contudo, ao observar os respectivos cargos administrativos, constata-se que a Instituição, contabiliza em seu quadro de pessoal os mais diversos cargos que dão suporte às atividades, inclusive, cargos extintos, que em outras instituições são terceirizados, não entrando, portanto, na contabilização do quadro efetivo daquelas IFE's. Por isto, nota-se que este Instituto tem uma carência de servidores específicos para desenvolver às atividades de apoio ao ensino.

Tabela 53 – Indicador Técnico-Administrativo/Docente

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
N.º de técnico-administrativo em exercício	128	174	191
N.º de docentes em exercício	125	184	214
Indicador de Técnico-Administrativo/ Docentes	1,02	0,95	0,89

e) Resposta à demanda

Os dados apresentados vêm confirmar a qualidade que historicamente a Instituição vem apresentando, isto pode ser verificado no aumento do número de candidatas



aos cursos ofertados a cada ano. As informações mostram que houve um aumento médio de 35% na procura quando se compara o biênio 2007/2008 com o exercício de 2009, ressalte-se, entretanto, neste aspecto que também foi promovido um aumento no número de vagas ofertadas.

Apesar da estabilidade demonstrada pelos dados numéricos no que se refere à demanda para seus cursos a Instituição, a partir de constantes avaliações e reavaliações, estuda-se a possibilidade de implantação de novos cursos, buscando a verticalização do ensino, conforme estabelece a Lei 11.892/2008. Seguindo o mesmo parâmetro de análise apresenta-se a seguir a situação encontrada nos respectivos Campi do Instituto:

Analisando-se a média do biênio 2007 e 2008, observa-se um acréscimo de 38% no número de candidatos para os Cursos Subsequentes no Campus Zona Rural em relação a 2009, o que demonstra que tais cursos, vêm despertando maior interesse da comunidade. Em contrapartida, os Cursos Superiores de Tecnologia apresentaram um decréscimo médio de 26,87% na procura em relação à média dos dois últimos anos anteriores.

Observa-se que a procura para os cursos no primeiro ano de funcionamento do Campus de Floresta (2008) não correspondeu às indicações demonstradas na chamada pública realizada junto à comunidade para levantamento da demanda de cursos para a região. Na busca por justificativas para tais indicadores, foram realizadas reuniões para avaliação envolvendo professores e equipe pedagógica, supondo-se os seguintes motivos para a baixa procura: o curto período de existência do Campus, refletido na implantação de modalidades diferentes; infraestrutura ainda não estabelecida; necessidade de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela Unidade, o que demanda tempo; cursos e modalidades de cursos oferecidas.

A partir dessas análises foram tomadas as seguintes providências: opção pelo não oferecimento do curso de Zootecnia subsequente; transformação do Curso de Agricultura em Agropecuária; assim como a oferta do curso de Agropecuária também na modalidade médio integrado ao profissionalizante.

Ainda em atendimento à chamada pública, foram implantados no ano 2009 o Curso de Informática Médio Integrado e os Superiores em Gestão da Tecnologia da Informação e Licenciatura em Química, os quais demonstraram boa aceitação da comunidade.

Além das medidas citadas para a solução destes fatores, acredita-se que seja necessário repensar os processos seletivos de alunos, que por serem realizados considerando-se todos os Campi, nem sempre são compatíveis com as especificidades dos possíveis alunos.

No Campus Petrolina observa-se um equilíbrio entre procura e oferta em relação ao biênio 2007/2008 quando se compara com o ano de 2009.

Tabela 54a -2007 - Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF SERTÃO-PE



UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)	
CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES					
SEDE	Agricultura	397	140	35,26	
	Agroindústria	55	30	54,54	
	Zootecnia	127	70	55,12	
	CURSOS SUPERIORES				
	Viticultura e Enologia	191	35	18,32	
	Fruticultura Irrigada	170	35	20,59	
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS					
INDUSTRIAL	Edificações	158	35	22,15	
	Eletrotécnica	250	35	14,0	
	Química	228	35	15,35	
	CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTE				
	Edificações	108	70	64,81	
	Eletrotécnica	410	70	17,07	
	Informática	505	40	7,92	
	Turismo	161	35	21,74	
	CURSOS SUPERIORES				
	Tecnologia em Alimentos de Origem Vegetal	147	32	21,77	
	Licenciatura em Química	171	60	35,08	
	Licenciatura em Física	207	60	29,0	
	TOTAL		3285	782	23,8

Tabela 54b -2008 - Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF SERTÃO-PE

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)
CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES				
AGRÍCOLA	Agricultura	424	140	33,02
	Agroindústria	28	28	100,00
	Zootecnia	85	70	82,35
	CURSOS SUPERIORES			
	Fruticultura Irrigada	126	35	27,78
	PÓS-GRADUAÇÃO			
	Fruticultura no Semi-árido	44	30	68,18
TOTAL		707	303	42,86



		CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS		
INDUSTRIAL	Informática	258	20	7,75
	Edificações	133	35	26,32
	Eletrotécnica	200	35	17,50
	Química	259	35	13,51
	CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - PROEJA			
	Informática	48	20	41,67
	Edificações	14	30	214,29
	Eletrotécnica	42	30	71,43
	CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTE			
	Edificações	269	70	26,02
	Eletrotécnica	453	70	15,45
	Informática	488	40	8,20
	Turismo	125	35	28,00
	CURSOS SUPERIORES			
	Tecnologia em alimentos de Origem Vegetal	200	32	16,00
	Licenciatura em Química	210	60	28,57
	Licenciatura em Física	140	60	42,86
PÓS-GRADUAÇÃO				
Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças	15	11	73,33	
TOTAL	2.854	583	20,43	
FLORESTA	CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES			
	Agricultura	179	159	88,83
	Informática	376	102	27,13
	Zootecnia	186	161	86,56
	741	422	56,95	
TOTAL GERAL	4.302	1.308	30,40	

Tabela 54c -2009 - Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF SERTÃO-PE

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)
	CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES			
Campus Zona Rural	Agricultura	460	137	29,78
	Agroindústria	145	64	44,14
	Zootecnia	164	69	42,07
	TOTAL	769	270	35,11
	CURSOS SUPERIORES			
	Fruticultura Irrigada	132	37	28,03
	Viticultura e Enologia	109	35	32,11
	TOTAL	241	72	29,88



TOTAL DO CAMPUS		1010	342	33,86
Campus Petrolina	CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS			
	Informática	281	35	12,46
	Edificações	114	35	30,70
	Eletrotécnica	202	35	17,33
	Química	201	35	17,41
	TOTAL	798	140	17,54
	CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTE			
	Edificações	359	70	19,50
	Eletrotécnica	607	70	11,53
	Informática	453	40	8,83
	Turismo	72	35	48,61
	TOTAL	1491	215	14,42
	CURSOS SUPERIORES			
	Tecnologia em Alimentos de Origem Vegetal	193	30	15,54
	Licenciatura em Química	220	60	27,27
	Licenciatura em Física	143	60	41,96
	TOTAL	556	150	26,98
PÓS-GRADUAÇÃO				
Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA	146	70	47,95	
TOTAL	146	70	47,95	
Campus Floresta	CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS			
	Agropecuária	87	64	73,56
	Informática	75	30	40,00
	TOTAL	162	94	58,02
	CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES			
	Agropecuária	88	48	54,55
	Informática	96	45	46,88
	TOTAL	184	93	50,54
	PÓS-GRADUAÇÃO			
	Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA	47	35	74,47
TOTAL	47	35	74,47	



TOTAL GERAL	5.163	1.409	27,29
-------------	-------	-------	-------

f) Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

Descrição: Indica percentual dos docentes em cursos de capacitação, com relação aos pós-graduados.

$$DC = \frac{\text{N}^\circ \text{ de docentes em capacitação} \times 100}{\text{Total de docentes pós-graduado}}$$

Tabela 55 - Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

DESCRIÇÃO/ANO	2007	2008	2009
Nº. de docentes em capacitação	16	18	18
Total de docentes pós-graduados	111	146	138
Indicador de docentes em cursos de capacitação	14,41%	12,33%	13,05%

O histórico da série apresenta um comportamento praticamente estável nos dois últimos anos.

g) Relação de Técnico-Administrativos em Capacitação x Técnico-Administrativos (TC)

Descrição: Indica percentual de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação, com relação ao número de técnico-administrativos.

$$TC = \frac{\text{N}^\circ \text{ de técnico-administrativos em capacitação} \times 100}{\text{Total de técnico-administrativos}}$$

Tabela 56 - Relação de Técnico-Administrativos em Capacitação x Técnico-Administrativos

DESCRIÇÃO/ANO	2007	2008	2009
Nº de técnico-administrativos em capacitação	16	30	96
Total de técnico-administrativos	133	174	191
Indicador de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação	12%	17,24%	50,26%

O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos – PCCTAE, mesmo tendo sido estruturado pela Lei nº. 11.091 de 12 de janeiro de 2005 e Decreto 5.825 de 29 de junho de 2006 do Ministério da



Educação, a Instituição não teve seu Projeto de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos aprovado pelo MPOG em 2008, portanto índice de servidores em capacitação ainda é pequeno, pois os treinamentos de servidores que foram realizados no exercício foram custeados com recursos da própria Instituição.

h) Indicador de atuação profissional dos egressos

Campus Petrolina Zona Rural

$$\text{APE} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE EGRESSOS CONTRATADOS}}{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS EM ESTÁGIO}} \times 100$$

Tabela 57 – Alunos contratados e em estágio

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
Nº DE EGRESSOS CONTRATADOS	75	69	38
Nº DE ALUNOS EM ESTÁGIO	147	230	202
Indicador de Ativação Profissional dos Egressos	51,02%	30%	18,80%

A crise econômica mundial afetou profundamente a atividade agrícola de maior proeminência na região: a fruticultura irrigada, principal absorvedora dos egressos do Campus Petrolina Zona Rural. A tal fato atribui-se a queda acentuada no número de técnicos contratados.

Campus Petrolina

$$\text{APE} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE EGRESSOS CONTRATADOS}}{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS EM ESTÁGIO}} \times 100$$

Tabela 58 – Alunos contratados e em estágio

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
Nº DE EGRESSOS CONTRATADOS	24	44	65
Nº DE ALUNOS EM ESTÁGIO	93	184	289
Indicador de Ativação Profissional dos Egressos	25,80%	23,90%	22,50%

Campus Floresta

$$\text{APE} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE EGRESSOS CONTRATADOS}}{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS EM ESTÁGIO}} \times 100$$



Nº DE ALUNOS EM ESTÁGIO

Tabela 59 – Alunos contratados e em estágio

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
Nº DE EGRESSOS CONTRATADOS	-	-	-
Nº DE ALUNOS EM ESTÁGIO	-	-	-
Indicador de Ativação Profissional dos Egressos	-	-	-

Em razão do tempo de funcionamento, o *Campus Floresta* formará sua primeira turma em 2010, portanto, não dispõe, ainda, de dados relativos ao item “h” deste relatório.

3.0. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tabela 60 - Composição de Recursos Humanos

Recursos Humanos - situação em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal*
Estatutários	375	405	-
Próprios	375	405	-
Requisitados	NA	NA	
Celetistas	33	33	
Cargos de livre provimento	122	122	
Estatutários	122	122	
Não Estatutários	NA	NA	
Terceirizados	75		
Total	605	560	

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP/Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPA

* Tendo em vista abertura de dois novos campi, a Instituição ainda está em fase de estudo do quantitativo de servidores ideal.

Tabela 61 - Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
Tipologia	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações*	Adicionais	Indenizações**
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	258	8.183.000,31	NA	687.738,64	182.918,98	345.734,12
2008	331	11.626.995,14	NA	1.722.082,53	255.684,95	232.982,30
2009	375	13.456.711,78	NA	1.901.039,75	324.303,82	212.400,54



Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	24	217.367,75	NA	NA	NA	NA		
2008	26	293.615,62	NA	NA	191,40	NA		
2009	33	647.285,04	NA	NA	459,36	NA		
Cargo de Provisão em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo***		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	18	395.580,00	29	208.676,00				
2008	30	505.561,45	33	568.883,16				
2009	33	631.666,64	42	453.730,31				

* Valores das gratificações referentes à função comissionadas: gratificação de abono de permanência, substituição e encargos de curso e concurso.

** Valores inerentes a ações não transitado em julgado e passivos dos 3,17% (pagamento administrativo/acordo).

***Inclusão dos Serviços de Portaria no Apoio Administrativo

ANÁLISE CRÍTICA SOBRE SITUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

- **Adequação Quantitativa e Qualitativa dos Quadros à Missão Organizacional**



Face às mudanças ocorridas nesta década, no qual esta instituição sofreu além da fusão a alteração estrutural, principalmente ao passar de Centro Federal de Educação Tecnológica a Instituto Federal trouxe consigo a necessidade de ajustes que ainda estão em fase de implementação envolvendo as áreas de ensino e administração com a finalidade do cumprimento da missão institucional.

- **Adequação dos Quantitativos de Área-Meio em Relação à Área-Fim**

Considerando plano de expansão da Rede Federal de Ensino e conseqüentemente abertura de um grande quantitativo de vagas, para as carreiras de professor e técnico-administrativo, a instituição ainda está em processo de adequação do seu quadro efetivo.

- **Desempenho Funcional dos Servidores e Funcionários**

A política de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos passa por um processo de reestruturação na qual os critérios serão ampliados de modo a verificar de maneira mais precisa o desempenho de cada servidor em seu ambiente e sua relação com o público interno e externo.

Seguindo os critérios atuais e vigentes até o último ano, o desempenho dos servidores, de modo geral aponta uma avaliação satisfatória para os indicadores da instituição

Quanto à sistemática de avaliação docente, esta não sofreu alterações significativas essenciais, contudo, com base nos processos de avaliação do desempenho acadêmico, os docentes têm atingido as metas institucionais voltadas ao ensino dentro dos padrões.

- **Necessidade de Renovação do Quadro Próprio de Recursos Humanos no Médio e Longo Prazo.**

Parte do quadro permanente de servidores tem em média 15 a 20 anos de serviço público na instituição, não computados o tempo de serviços anteriores e que nos



próximos 10 anos estarão aposentados. Outra realidade é a contratação recente ocorrida nos últimos anos.

Considerando a expansão da Rede Federal de Ensino, o aumento do número de cursos, alunos e a proporção de contrato de servidores, verifica-se a necessidade da implementação do quadro, visando a obtenção de melhores resultados.

- **Planos de Capacitação do Quadro de Recursos Humanos**

Durante o ano de 2009 teve-se o início da implementação da política de capacitação neste Instituto com a realização de cursos que atenderam a demandas emergenciais existentes e de acordo com a disponibilidade de pessoal para a realização dos mesmos, considerando que foram aproveitados instrutores pertencentes ao quadro de pessoal permanente.

As ações ocorreram nos *Campus* existentes à época, qual sejam: Zona Rural, Floresta e Petrolina, atingindo inicialmente os servidores técnico-administrativos e posteriormente aos docentes em necessidades mais específicas voltadas à atividade de ensino e suas particularidades.

- **Efeitos dos Planos Demissionais, Quando Existentes.**

Não existem.

- **Impactos da Terceirização na Produtividade da UJ**

Não é utilizado na Área-Fim da Instituição

- **Política Remuneratória da UJ**

A política remuneratória obedece aos critérios definidos pelo Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE e da carreira de Magistério de Ensino Básico Técnico e Tecnológico.

- **Situação e Evolução do Passivo Trabalhista Vinculado à UJ**

Não se aplica.



- **Cumprimento do Cronograma e Medidas Adotadas pelo Órgão Ministerial Supervisor para Substituição das Terceirizações Indevidas de Atividades Finalísticas da Administração Pública, Quando Houver.**

Não se aplica

- **Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

Esta UJ não possui indicadores sobre recursos humanos

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrências no período.

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tabela 62 - Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de Inscrição no SIAFI)

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	410.690,83	140.329,54	53.743,18	216.618,11
2007	364.287,65	-	7.980,00	356.307,65
2006	225.555,56	-	84.139,19	141.416,37
2005	151.180,20	7.802,62	1.961,21	141.416,37
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	8.623.611,28	394.638,32	6.401.202,74	1.827.770,22
2007	2.807.689,44	83.591,35	1.923.723,55	800.374,54
2006	4.185.951,65	-	3.316.228,85	869.722,80
2005	1.602.013,83	92.524,98	1.454.200,19	55.288,66

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Tabela 63 - Demonstrativo de Transferências (Recebidas e Realizadas) no Exercício

Tipo	Cód. Siafi/ Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do proc. e do termo, data assinatura, vigência etc.)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU.	Valor total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contra partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Destaque Orçamentário	-	Portaria 012/2009 NC 47	Crédito Orçamentário para assistência ao estudante dos cursos Proeja.	-	78.000,00	78.000,00	-	Alunos do IF do Sertão Pernambucano	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 151/2009 NC 455	Crédito Orçamentário participação no Fórum de Ciência e Sociedade 2009.	-	17.248,00	17.248,00	-	Alunos do IF do Sertão Pernambucano	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					7.500,00	7.500,00			
					4.876,00	4.876,00			
					16.061,40	16.061,40			
					265,00	265,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 187/2009 NC 654	Crédito Orçamentário para Capacitação de Servidores – QUALIFICA EPT.	-	135.000,00	135.000,00	-	Servidores do IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 187/2009 NC 668	Liberação de recursos para a realização em educação profissional técnica integrada ao ensino básico na modalidade EJA, cota 2009.	-	103.283,80	103.283,80	-	Alunos do IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
					33.580,00	33.580,00			
					14.994,00	14.994,00			
					4.300,00	4.300,00			
					6.600,00	6.600,00			
					809,46	809,46			
					20.656,76	20.656,76			
33.600,00	33.600,00								
Destaque Orçamentário	-	Portaria 187/2009 NC 669	Liberação de recursos para a realização em educação profissional técnica integrada ao ensino básico na modalidade EJA, cota 2009. Campus Petrolina.	-	56.148,40	56.148,40	-	Alunos do IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
					26.540,00	26.540,00			
					14.999,00	14.999,00			
					2.800,00	2.800,00			
					6.000,00	6.000,00			
					11.229,68	11.229,68			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 167/2009 NC 716	Projeto de Cooperação Interministerial de Pesquisa,	-	1.440,00	1.440,00	-	Alunos do IF do Sertão	Recurso Devolvido

			Inovação e Capacitação no âmbito do programa de inclusão digital. Etapa B.		560,00	560,00		Pernambucano	
Destaque Orçamentário	-	Portaria 187/2009 NC 743	Liberação de recursos para o projeto de pesquisa aplicada a pesca: nível de inclusão do resíduo vitivinícola em rações para alevinos de tilápias do Nilo.	-	4.200,00	4.200,00	-	Alunos do IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
					23.200,00	23.200,00			
					300,00	300,00			
					2.250,00	2.250,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 187/2009 NC 763	Crédito Orçamentário para Construção de Caixa de Água e Casa de Bomba conforme plano de trabalho.	-	95.169,61	95.169,61	-	IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 206/2009 NC 908	Liberação de Crédito para atender a aquisição de duas camionetes para o Campus de Salgueiro e Campus de Ouricuri, conforme plano de trabalho.	-	178.000,00	178.000,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 256/2009 NC 1176	Liberação de Crédito para atender despesas com as comemorações do Centenário da Rede Federal da EPT conforme plano de trabalho.	-	7.500,00	7.500,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					25.500,00	25.500,00			
					7.000,00	7.000,00			
					5.600,00	5.600,00			
					14.400,00	14.400,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 151/2009 NC 1233	Crédito Orçamentário para participação no Fórum de Ciência e Sociedade 2009. Remanejamento da natureza de despesa, conforme plano de trabalho, ref. Nota de crédito 455.	-	6.000,00	6.000,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 259/2009 NC 1531	Crédito Orçamentário para participação no Fórum de Ciência e Sociedade 2009. Complementação de crédito orçamentário conforme plano de trabalho.	-	4.500,00	4.500,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Concluída Prestação de Contas não realizadas

Destaque Orçamentário	-	Portaria 259/2009 NC 1538	Crédito Orçamentário para aquisição de Telescópio Computadorizado.		22.625,00	22.625,00	-	IF do Sertão Pernambuco	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 257/2009 NC 1582	Crédito Orçamentário para locação de imóvel da Reitoria.	-	11.000,00	11.000,00	-	IF do Sertão Pernambuco	Recurso Devolvido
Destaque Orçamentário	-	Portaria 283/2009 NC 1618	Crédito Orçamentário para atender despesa com Construção de 16 Salas de Aulas no Campus Petrolina conforme plano de trabalho.	-	597.633,80	597.633,80	-	IF do Sertão Pernambuco	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 256/2009 NC 1657	Liberação de Crédito para atender despesas com as comemorações do centenário da Rede Federal da EPT conforme Plano de Trabalho. Remanejamento	-	5.308,77	5.308,77	-	IF do Sertão Pernambuco	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 151/2009 NC 1658	Crédito Orçamentário para participação no Fórum de Ciência e Sociedade 2009. Remanejamento.	-	4.400,00	4.400,00	-	IF do Sertão Pernambuco	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 259/2009 NC 1659	Crédito Orçamentário para participação no Fórum de Ciência e Sociedade 2009. Remanejamento	-	4.500,00	4.500,00	-	IF do Sertão Pernambuco	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 283/2009 NC 1666	Crédito Orçamentário para atender despesa do Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica conforme plano de trabalho.	-	39.050,00	39.050,00	-	IF do Sertão Pernambuco	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					8.400,00	8.400,00			
					2.500,00	2.500,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 284/2009 NC 1808	Liberação de Crédito para atender a despesas de manutenção da Reitoria, conforme plano de trabalho.	-	429.600,00	429.600,00	-	IF do Sertão Pernambuco	Em andamento
					24.000,00	24.000,00			
					84.000,00	84.000,00			
					72.000,00	72.000,00			
					131.780,52	131.780,52			
Destaque	-	Portaria 284/2009	Liberação de Crédito para	-	245.055,00	245.055,00	-	IF do Sertão	Em andamento

Orçamentário		NC 1809	atender a despesas de manutenção da Reitoria, conforme plano de trabalho.		337.880,00	337.880,00		Pernambucano	
					153.620,00	153.620,00			
					26.228,91	26.228,91			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 293/2009 NC 1850	Crédito Orçamentário para atender despesas com aquisição de passagens para participantes da II Semana de Capacitação em Execução Orçamentária, Financeira e Contábil.	-	190,00	190,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					5.640,00	5.640,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 294/2009 NC 2032	Crédito orçamentário para atender despesa com aquisição de veículos automotores e implementos agrícolas para atender o Campus Ouricuri conforme plano de trabalho.	-	81.990,00	81.990,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
					124.771,71	124.771,71			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 294/2009 NC 2033	Crédito Orçamentário para atender despesa com aquisição de equipamentos e material permanente para o Campus de Floresta conforme plano de trabalho.	-	51.490,30	51.490,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 295/2009 NC 2108	Liberação de Crédito para a participação no curso de Encerramento do Exercício a ser realizado em Brasília nos dias 24 e 25/Nov/09.	-	784,00	784,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Concluído Prestação de Contas realizadas
					1.800,00	1.800,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 256/2009 NC 2174	Liberação de Crédito para atender despesas com as comemorações do centenário da Rede Federal da EPT conforme plano de trabalho. Alteração da Natureza de Despesa.	-	4.000,00	4.000,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Concluído Prestação de Contas realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 283/2009 NC 2175	Crédito Orçamentário para atender despesa do Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica	-	3.363,00	3.363,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Concluído Prestação de Contas realizadas

			conforme plano de trabalho. Alteração de Natureza de Despesa.						
Destaque Orçamentário	-	Portaria 294/2009 NC 2192	Crédito Orçamentário para atender despesa com a construção de salas de aula e adutoras do pivô central e da bovinocultura do Campus de Ciências Agrárias de Petrolina.	-	189.834,28	189.834,28	-	-	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 294/2009 NC 2193	Crédito Orçamentário para atender despesa com a aquisição de mobiliários, veículos, trator e equipamentos para o Campus Petrolina.	-	209.240,00	209.240,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
					102.687,43	102.687,43			
					125.000,00	125.000,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 296/2009 NC 2287	Crédito Orçamentário para atender com construção de salas de aula no Campus Floresta.	-	367.477,68	367.477,68	-	IF do Sertão Pernambucano	Recurso Devolvido
Destaque Orçamentário	-	Portaria 296/2009 NC 2293	Liberação de recursos para atender despesas com reformas das salas de aula, laboratórios, alojamento masculino e instalações dos estábulos para o Campus Petrolina Zona Rural	-	269.904,30	269.904,30	-	IF do Sertão Pernambucano	Recurso Devolvido
Destaque Orçamentário	-	Portaria 296/2009 NC 2301	Liberação de Crédito para atender despesas com a construção de UEP e reservatórios para o Campus Ouricuri.	-	440.647,50	440.647,50	-	IF do Sertão Pernambucano	Recurso Devolvido
Destaque Orçamentário	-	Portaria 296/2009 NC 2312	Crédito Orçamentário para atender despesa com locação de imóvel para reitoria	-	187.000,00	187.000,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Recurso Devolvido
Destaque Orçamentário	-	Portaria 284/2009 NC 2327	Liberação de Crédito para atender despesas de manutenção da Reitoria, conforme plano de trabalho, Remanejamento para ajuste de Plano Interno.	-	4.052,00	4.052,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 295/2009 NC 2338	Liberação de Crédito para a participação no curso de Encerramento do Exercício a ser realizado em Brasília nos dias 24	-	100,00	100,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Concluído Prestação de Contas realizadas

			e 25/Nov/2009. Complementação.						
Destaque Orçamentário	-	Portaria 294/2009 NC 2340	Crédito Orçamentário para implantação do núcleo de Inovação Tecnológica, conforme Plano de Trabalho.	-	17.900,00	17.900,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
					10.000,00	10.000,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 299/2009 NC 2415	Crédito Orçamentário para atender despesas com aquisição de veículo e trator para o Campus Salgueiro.	-	214.662,63	214.662,63	-	IF do Sertão Pernambucano	Recurso Devolvido
Destaque Orçamentário	-	Portaria 299/2009 NC 2758	Liberação de Crédito para atender despesas com obras do campus Floresta.	-	150.000,00	150.000,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Recurso Devolvido
Destaque Orçamentário	-	Portaria 299/2009 NC 2759	Liberação de crédito para atender despesas com obras do Campus Salgueiro.	-	100.000,00	100.000,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Recurso Devolvido
Destaque Orçamentário	-	- NC 112	Projeto REF. 1497/08, conforme Decisão de Diretoria 1920/08, de 01/12/08 – Implementação de Centro Vocacional Tecnológico de Aqüicultura e Ensino de Ciências da Microrregião Itaparica em Pernambuco	-	527.200,00	527.200,00	-	IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
					20.000,00	20.000,00			
					50.000,00	50.000,00			
					14.400,00	14.400,00			
					52.484,88	52.484,88			
Destaque Orçamentário	-	- NC 129	Liberação da parcela do Projeto REF: 1497/08, para Contratação	-	279.816,16	279.816,16	-	IF do Sertão Pernambucano	Em andamento
TOTAL					6.739.905,21	6.739.905,21			

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se Aplica

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não se Aplica

9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não se Aplica

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se Aplica

11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Não houve recomendações

11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

ACORDÃO Nº 6636/2009 – 2ª CÂMARA

Quadro 16 - Acórdão Nº 6636/2009 – 2ª Câmara

DETERMINAÇÃO	PROVIDÊNCIA ADOTADA
1.6.1.1. na utilização de suprimento de fundos, discrimine no documento fiscal todos os dados sobre o produto adquirido ou serviço contratado, e só utilize essa modalidade de despesa para os casos autorizados pelo Decreto nº 93.872/86;	Está sendo utilizado o Cartão de Pagamento do Governo Federal e foi ministrado um curso sobre as normas de utilização do Suprimento de Fundos com a distribuição de material contendo s orientações;
1.6.1.2. na concessão de diárias, não permita a auto-concessão, designando servidor qualificado para o encargo de ser proponente na ocasião em que o proposto for dirigente da entidade em observância ao princípio da segregação de funções, bem como anexe comprovante que ateste a finalidade da concessão.	Está sendo utilizado o SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens.

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

Tabela 64 - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	91	44
Desligamento	35	01
Aposentadoria	05	00
Pensão	01	00

Lançamento no SISAC de 44 atos de admissão e desligamento.

A Diretoria de Gestão de Pessoas em 2009 não acompanhou as publicações do TCU relativos aos atos admissão, desligamento, aposentadorias e pensões por falta de pessoal capacitado no Sistema SISACNET.

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Declaramos, para fins de complementação às informações do Relatório de Gestor 2009, que a síntese dos contratos executados no exercício de 2009, foram cadastrados (publicados) no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e estão disponíveis no próprio sistema, podendo a consulta ser realizada utilizando-se a antiga **UASG 153222**. Acrescente-se ainda que todos os aditamentos de contratos também foram publicados no SIASG.

Informamos também que no decorrer do exercício de 2009 não foram celebrados quaisquer Convênios, Contratos de Repasse ou Termos de Parceria, razão pela qual não foram cadastrados dados sobre estes tipos de ajustes no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Não houve

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		26323	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Petrolina - PE	Data	29/03/2010
Contador Responsável	Daniela de Oliveira Santos	CRC/PE nº	021659/O-2

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

16.1. Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino vem desempenhando suas atividades com intuito de cumprir sua missão institucional, promovendo a ampliação da oferta de vagas e a constante melhoria da qualidade do ensino profissional e tecnológico em suas várias modalidades. No que se refere às atividades letivas vem envidando esforços no sentido de propiciar aos docentes as condições necessárias para se aliar a teoria e prática, fornecendo aos discentes o conhecimento para a construção das condições necessárias a uma atuação ativa e transformadora dentro do meio em que está inserido.

A Pró-Reitoria tem como objetivo o acompanhar o desenvolvimento e execução das atividades pedagógicas dos cursos regulares, bem como suas inovações, tendo como parâmetros a legislação pertinente e as regulamentações internas da Instituição orientam o processo de adequação dos projetos pedagógicos dos cursos regulares às Diretrizes Curriculares Nacionais e às Políticas e Diretrizes para o Ensino na Instituição.

Para isso, conta com uma equipe de ensino composta de Assessoria de Ensino, Diretorias de Ensino em cada um dos Campi, Chefe de Departamento de Ensino, Coordenadores de Cursos Técnicos e Superiores, Bibliotecárias, pessoal de registros escolares e outros.

Os dados apresentados mostram os desdobramentos dos gestores para a melhoria do ensino com ampliação quadro de docente para atendimento às necessidades específicas de alguns cursos; implantação de novos cursos já em 2010 e estudos para futuras implantações, a exemplo do ensino médio em todos os campi a partir de 2011, para atendimento à Lei 11.892/2008; incentivo à qualificação dos servidores por meio de capacitação em nível de *lato sensu e strictu senso*, contribuindo para a concretização daquele objetivo; desenvolvimento de programas e ações que visam proporcionar a permanência dos alunos na Instituição. Nesse contexto, a Instituição assume o compromisso de aumentar em 20% da taxa de conclusão de seus cursos tendo em vista a natureza pública da Instituição e do compromisso para com a sociedade que a mantém.

A implantação de novas Unidades desta Instituição (implantação das Unidades de Salgueiro e Ouricuri previstos para o segundo semestre de 2010) garante a continuidade do esforço governamental, abraçado por esta Instituição com o objetivo de se ampliar a oferta de atendimento, levando à profissionalização um número cada vez maior de cidadãos proporcionando, assim, condições para sua inclusão social, e propiciando condições para a transformação da sociedade em que está inserido.

MOVIMENTO ESCOLAR 2009

Tabela 65 - Movimento Escolar - Campus Petrolina

QUANTITATIVO DE ALUNOS 2009

MODALIDADE	CURSOS	Ch	Nº DE TURMAS	REATI	INGR.	MATRÍC INICIAL	DESIST.	TRANSF	MATRÍCULAS			REPROV	CONC	MATRÍC. FINAL
									TRANC	NÃO INTEG.	INTEG.			
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	EDIFICAÇÕES	3600	6		35	199	19	8	1		19	10	16	156
	ELETROTECNICA	3600	4		35	143	21	4	5		6	13	2	116
	QUÍMICA	3720	5		35	174	22	7	1		20	8	17	128
	INFORMÁTICA	3600	1		21	42	4	1			0	4	0	37
	TOTAL		16		126	558	66	20	7		45	35	35	437
TÉCNICO SUBSEQUENTE	EDIFICAÇÕES	1600	3		71	248	35	1	11		17	8	7	205
	ELETROTÉCNICA	1200	4		71	292	32		15		37	15	19	241
	INFORMÁTICA	1080	4		40	153	26		7		1	7	3	124
	SERVIÇOS TURÍSTICOS	1264	3		26	171	22		12		4	5	4	145
	TOTAL		14		208	864	115	1	45		59	35	33	715
TECNÓLOGO	TECNOLOGIA EM ALIM.	2.864	5		30	167	14		3		37	12	11	142
														0
LICENCIATURAS	QUÍMICA	2.965	5		62	217	25		11		0	16	0	192
	FÍSICA	2.860	6		62	179	38	1	4		0	19	0	140
	TOTAL													0
PÓS-GRAD.	PROC. DE FRUTAS	450	1		0	11	2		1		0	0	2	7
	TOTAL		17		154	574	79	1	19		37	47	13	481
PROEJA	EDIFICAÇÕES	2430	2		0	46	21	1			0	13	0	24
	ELETROTÉCNICA	2415	2		0	44	19	1			0	15	0	24
	INFORMÁTICA	2190	1		0	20	9		1		0	7	0	11
			5		0	110	49	2	1		0	35	0	59
	TOTAL		52	0	488	2106	309	24	72	0	141	152	81	1692

TOTAL GERAL	20		231	586	60	0	0	0	0	46	0	526
-------------	----	--	-----	-----	----	---	---	---	---	----	---	-----

LEGENDA:

CH: Carga horária

Tabela 65b - Movimento Escolar - Campus Petrolina Zona Rural

QUANTITATIVO DE ALUNOS 2009														
MODALIDADE	CURSOS	CH	Nº DE TURMAS	REATIV	INGR	MATRÍC INICIAL	DESIST.	TRANSF	MATRÍCULA			REPROV	CONC	MATRÍC. FINAL
									TRANC	NÃO INTEG.	INTEG.			
TÉCNICO	AGRICULTURA	1650	18	1	137	525	31	**	5	110	105	**	27	467
SUBSEQUENTE	ZOOTECNIA	1620	9		69	233	17	**	3	43	48	**	14	202
	AGROINDÚSTRIA	1200	6	2	64	121	11		1	11	0	**	12	98
	TOTAL		33	3	270	879	59		9	164	153		53	767
TECNÓLOGO	FRUT. IRRIGADA	2.800	8	3	37	149	18	1	4	11	13	**	15	115
	VIT. E ENOLOGIA	2.815	4	0	35	92	10	1	4	2	9	**	7	74
PÓS-GRAD.	FRUT. SEMI-ÁRIDO	**	1	0	0	30	13	0	1	0	0	**	0	17
	TOTAL		13	3	72	271	41	2	9	13	22		22	206
PROEJA	AGROINDÚSTRIA	**	1			4	1	0	0	0	0	**	0	3
	TOTAL		47	6	342	1154	101	2	18	177	175		75	976

REATIV: Matrícula reativada

INGR: Alunos ingressantes

DESIST: Alunos desistentes

TRANSF: Alunos transferidos

TRANC: Matrícula trancada

NÃO INTEG.: Disciplina não integralizada

INTEG: Disciplina integralizada

REPROV: alunos reprovados

CONC: Alunos concluintes

16.2. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

a- Finalidade

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPIP) é um órgão executivo que tem às seguintes atribuições:

- I- coordenar e implementar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação, articulando-as ao Ensino;
- II- implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação;
- III- coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do IF SERTÃO-PE;
- IV- planejar, executar e avaliar a gestão das atividades de pós-graduação “*stricto sensu*” e “*lato-sensu*” e de pesquisa, no âmbito do IF SERTÃO-PE.

A PROPIP tem como finalidade a articulação entre pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico local, regional e nacional.

Identificando como desafio o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível regional, nacional e internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social.

Em 2009 a PROPIP realizou atividade visando desenvolver os seguintes eixos no IF SERTÃO-PE:

- 1 - expandir, integrar, modernizar e consolidar a pesquisa e a pós-graduação;
- 2 - atuar de maneira decisiva para acelerar o desenvolvimento de um ambiente favorável à inovação;
- 3 - promover a popularização e o ensino de ciências e a difusão de tecnologias para a melhoria das condições de vida da população.

b- Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa de bolsa de iniciação científica desenvolvido no IF SERTÃO-PE disponibilizou, em 2009, dez bolsas mensais aos alunos no valor de R\$ 200,00 (Tabela 66). O processo de seleção foi desencadeado pelo edital nº 2 de novembro de 2008 e as bolsas implementadas em 01 de maio de 2009, para alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Fruticultura Irrigada, Tecnologia em Viticultura e Enologia e Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal, Licenciatura em Química e Licenciatura em Física.

Como política de expansão e de popularização do ensino de ciências foram oferecidas 15 cotas novas de bolsas de PIBIC-Jr., para alunos do ensino médio,

atendendo os cursos técnicos em agricultura, zootecnia, turismo, química, eletrotécnica, informática entre outros.

O PIBIC Jr. também foi criado para oportunizar docentes que não possuem titulação para orientar no PIBIC institucional e no da FACEPE/CNPq, e por isso não têm produção científica que favoreça suas seleções para mestrado/doutorado, a retomarem suas produções científicas.

Na Tabela 66 verifica-se um incremento no número de bolsas de iniciação científica (IC), que passou de 5 em 2006 para 25 em 2009. Registra-se nessa mesma tabela que o atendimento a demanda por bolsas de PIBIC (71,4 %), em 2009, representa um incremento de 21,4 % no atendimento a demanda em relação ao alcançado em 2006 (50 %). Contudo esse atendimento permaneceu igual ao de 2008. Isso revela a necessidade de políticas que estimulem a submissão de projeto a essa modalidade de bolsa.

Já em relação ao PIBIC Jr. percebe-se na Tabela 66 que a demanda está sendo atendida de forma satisfatória, tendo ficado duas bolsas sem utilização em 2009, o que resultou num atendimento à demanda superior a 100%. Isto ocorreu em função de, em 2009, ter sido o primeiro lançamento do PIBIC Jr. nos campus Petrolina e Petrolina Zona Rural. Como havia projeto de PIBIC Jr. em andamento no campus Floresta, em 2009 não se disponibilizou novas cotas, com a finalidade de unificar o PIBIC entre o Campus.

O número de projetos de PIBIC Jr. executado em 2009 (Tabela 67) corresponde aos trabalhos iniciados em 2008, cujo término das bolsas foi em agosto de 2009, e aos projetos iniciados em maio de 2009 (25 bolsas), o que totaliza 20 projetos executados.

Tabela 66 - Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2006 a 2009, no IF SERTÃO-PE.

Ano	PIBIC			PIBIC Jr.		
	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)
2006	5	10	50			
2007	10	18	55,5			
2008	10	14	71,4	10	10	100
2009	10	14	71,4	15	13	115

Tabela 67 - Projetos de pesquisa executados, orientadores(as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF SERTÃO-PE, com vigência em 2009.

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
1	Utilização do Nim((Azadirachta indica A.Juss) no controle de endo e ectoparasitas de caprinos e ovinos no assentamento Água Viva, Petrolina – PE	Jeane Souza da Silva	Elzita de Barros Almeida	Petrolina Zona Rural	01/05/2009 a 30/04/2010

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
2	Nível de inclusão de resíduo de vitivinícola em rações para alevinos de tilápia do Nilo	Francisco Messias Alves Filho	Wemerson Miranda Castro Paes Landim	Petrolina Zona Rural	01/09/2009 a 01/11/2010
3	Os riscos à saúde no cotidiano das academias de ginástica no Município de Petrolina-PE	Bartolomeu Lins de Barros Jr.	Isabella Mendes Gomes	Petrolina	01/05/2009 a 30/04/2010
4	Traçar o perfil de IMC e RCQ de alunos do IF Sertão Pernambucano	Sandra Leite de Oliveira	Simone Andrade Silva	Petrolina	01/05/2009 a 30/04/2010
5	Os aspectos que envolvem o controle e tratamento da obesidade em escolares do IFS-PE	Felipe Dimon	Amanda Natiane Barros Silva	Petrolina Zona Rural	01/05/2009 a 30/04/2010
6	Nível de satisfação dos pequenos produtores dos projetos irrigados do Vale do São Francisco	Gleide Isnaia Coimbra Silva Melo	Robério Alves dos Santos	Petrolina Zona Rural	01/05/2009 a 30/04/2010
7	Estudo da viabilidade para implantação de uma cooperativa de alunos no IF SERTAO PE - Campus Petrolina Zona Rural	Rosemary Barbosa de Melo	Edmundo Raimundo da Silva	Petrolina Zona Rural	01/05/2009 a 30/04/2010
8	Influência do manejo sobre a produtividade da uva Festival (<i>Vitis Vinifera L.</i>) em Petrolina	Luciana Souza de Oliveira	Brisamim José dos Santos Filho	Petrolina Zona Rural	01/05/2009 a 30/04/2010
9	Influência de biofilmes e filmes plásticos associados a refrigeração na qualidade pós - colheita de atemóia (<i>Annona cherimola</i> mill.X <i>Annona squamosa</i> l.)	Mariana Barros Almeida	Paulo Marcio Lopes da Silva	Petrolina Zona Rural	01/11/2009 a 30/04/2010
10	Influência de Mastite caprina na Região de Petrolina	Maria Claudia Soares Cruz Coelho	Valdicelmo Cardoso de Souza	Petrolina Zona Rural	01/05/2009 a 30/04/2010
11	Frutíferas nativas e exóticas com potencial econômico e alimentício	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Rosiano Pereira dos Santos	Petrolina Zona Rural	01/05/2009 a 30/04/2010
12	A piscicultura como fonte geradora de renda e cidadania para os pescadores da comunidade Açude do Saco II	Afonso Souza Candido	Edilma Ramos Coelho	Petrolina Zona Rural	01/05/2009 a 30/04/2010
13	Análise do turismo na RIDE do Vale do São Francisco	Gislane Rocha de Siqueira Gava	Janaina Carvalho da Silva	Petrolina	01/05/2009 a 30/04/2010

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
14	Aspectos ambientais e sócio – econômicos da produção de mamona, para fabricação de biodiesel, na cidade de Petrolina.	João Carlos Ramos	Aline Mendes Gomes	Petrolina	01/05/2009 a 30/04/2010
15	Valor nutritivo de forragens da caatinga do município de Floresta -PE	Prof. Iran Alves Torquato	Raniere de Sá Paulino	Floresta	01/09/2008 a 30/08/2009
16	Identificação e catalogação de forrageiras nativas no município de Floresta-PE	Tatiana Neres de Oliveira	Raphael Sobral da Silva Alves Leal Andréa Oliveira Machado	Floresta	01/09/2008 a 30/08/2009
17	Composição química de forrageiras nativas do município de Floresta – PE	Fabiana Rodrigues Dantas	Damião Inocêncio da Silva Marciana Alves da Silva	Floresta	01/09/2008 a 30/08/2009
18	Perfil parasitológico e metabólico de caprinos criados no município de Floresta	Tatiana Neres de Oliveira	Osório Leite de Souza Bezerra Nunes Kátia Gabriela Alves Cantarelli	Floresta	01/09/2008 a 30/08/2009
19	Influência da descarga de esgoto urbano do município de Floresta – PE, na qualidade da água do Rio Pajeú.	Abdoral de Andrade Lucas	Soneide Gomes da Silva	Floresta	01/09/2008 a 30/08/2009
20	Levantamento da Entomo-acarofauna edáfica no município de Floresta, Estado de Pernambuco	Rômulo Sátiro de Medeiros	Gilmar da Silva Nunes	Floresta	01/09/2008 a 30/08/2009

Os títulos dos projetos de PIBIC, executados em 2009, bem como seus respectivos orientadores e bolsistas estão apresentados na Tabela 68.

Tabela 68 - Projetos de pesquisa executados, orientadores(as) e bolsistas de PIBIC-IF SERTÃO – PE, com vigência em 2009.

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CONVÊNIO	PERÍODO
1	Elaboração e avaliação da qualidade de aguardentes de frutas submetidas a diferentes tratamentos	Luciana Cavalcanti de Azevêdo	Maria Cleonice da Silva	PIBIC/ IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010
2	Produtos derivados da polpa e do fruto de Umbu	Marcelo Iran de Souza Coelho	Laila Matos Pereira	PIBIC/ IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010
3	Influência do manejo sobre a produtividade da uva festival(<i>Vitis vinifera L</i>) em Petrolina-PE	Luciana Souza de Oliveira	Helrijesus Alves Lima	PIBIC/ IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CONVÊNIO	PERÍODO
4	Nível de satisfação dos pequenos produtores dos projetos irrigados do Vale do São Francisco	Gleide Isnaia Coimbra Silva Mello	Carlos Luciano da Fonseca	PIBIC/ IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010
5	Atividade antimicrobiana de extratos, óleos essenciais de plantas nativas da caatinga a <i>Fusioccum sp</i>	Jane Oliveira Perez	Paulo Nogueira de Barros	PIBIC/ IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010
6	História, realizações e perspectivas da vitivinicultura no Vale do São Francisco.	Antonio Donizetti Sgarbi	Táise Ferreira dos Santos	PIBIC/ IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010
7	Avaliação de leguminosas consorciadas com uva de vinho e determinação da taxa de decomposição de suas biomassas no Submédio do Vale do São Francisco	Cícero Antonio de Sousa Araújo	Thaisi Caroline Tavares de Oliveira	PIBIC/ IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010
8	Produção de material didático para as atividades experimentais do laboratório de física	Alessio Tony Batista Celeste	Francisco da Silva Matias	PIBIC/ IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010
9	Cristais Líquidos e gravitação	Marcio Pazetti	André Luiz Freire da Silva	PIBIC/ IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010
10	Frutíferas nativas e exóticas com potencial econômico e alimentício	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Wilza Carla Oliveira de Souza	PIBIC Jr/IF SERTÃO-PE	01/05/2009 a 30/04/2010

c- Programas de pós-graduação

A PROPIP ofereceu em 2009 condições para o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, em Fruticultura no Semi-Árido e em *Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças*, iniciados em 2008, e implantou mais dois curso, um em Processamento de alimentos de origem animal (1 turma no campus Petrolina) e outro, em Educação profissional integrada à educação básica na modalidade de jovens e adultos – PROEJA (2 turmas no campus Petrolina e uma no campus Floresta, totalizando 3 turmas), Tabela 69.

Tendo em vista a demanda regional por tecnologia e inovação na área de alimentos, a necessidade de consolidar o grupo de pesquisa em Tecnologia de Alimentos, a pós-graduação *lato sensu* a futura oferta de uma pós *stricto sensu* nesta área, o IF SERTÃO-PE submeteu uma proposta de realização de um mestrado e um doutorado interinstitucional aqui neste Instituto, tendo como instituição promotora a UFSC. A proposta está aguardando o julgamento do mérito técnico pela CAPES, uma vez que já tem o apoio financeiro da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Pernambuco – FACEPE. A meta é formar 20 mestres e 10 doutores em Engenharia de Alimentos, entre os servidores do IF SERTÃO-PE (instituição

receptora), SENAI, Univasf, Uneb. Embrapa e Facape, que são instituições associadas.

Tabela 69 - Oferta de vagas demanda e seu atendimento e número total de alunos matriculados por curso de Pós-Graduação lato sensu no IF SERTÃO-PE, em 2009.

CAMPUS	CURSOS	Nº DE TURMAS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	DEMANDA	ATEND. À DEMANDA	Nº TOTAL DE MATRÍCULA	NÚMERO DE CONCLUINTE
Petrolina Zona Rural	Fruticultura no semi-árido	1	15	37	40,5	21	
Petrolina	Processamento de derivados de frutas e hortaliças	1				11	2
Petrolina	Educação profissional integrada à educação básica na modalidade de jovens e adultos – proeja	2	70	146	47,9	70	
Floresta	Educação profissional integrada à educação básica na modalidade de jovens e adultos – proeja	1	35	48	72,9	35	
Petrolina	Processamento de alimentos de origem animal		15	19	78,9	15	

As vagas dos cursos de Fruticultura no Semi-árido e Processamento de Alimentos de Origem Animal (PAOA) foram ofertadas em 2009 para iniciarem em 2010, por isso não se apresentou 2 turmas para fruticultura e uma para PAOA na Tabela 69.

d- Participação em eventos

Durante o ano de 2009 a PROPIP promoveu a participação em eventos de ciência e tecnologia citados a seguir:

- IV Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – IV CONNEPI Belém – PA, Quadro;
- Semana de Biologia da UPE;
- IV Jornada de Iniciação Científica do IF SERTÃO-PE,
- III Mostra de Teses Dissertações, Quadro 17;
- FORPOG – Reuniões regionais e nacionais do Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação das instituições filiadas ao CONIF;

Quadro 17 -Trabalhos apresentados na IV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IF SERTÃO-PE e III Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE em 2009.

PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL		
Identificação e catalogação de forrageiras nativas no município de Floresta.	Raphael S. S. A. Leal PIBIC Jr Campus Floresta	Tatiana Neres de Oliveira
Identificação e catalogação de forrageiras nativas no município de Floresta	Fernanda I. F. Leal PIBIC Jr Campus Floresta	Tatiana Neres de Oliveira
Valor nutritivo de forragens da caatinga do município de Floresta-PE	Raniere de Sá Paulino PIBIC Jr Campus Floresta	Iran Alves Torquato
Valor nutritivo de forragens da caatinga do município de Floresta-PE	Weuda C. Gomes PIBIC Jr Campus Floresta	Iran Alves Torquato
Nível de inclusão do resíduo de vitivinícola em rações para alevinos de tilápias do Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>)	Wemerson Miranda C. Paes Landin PIBIC Jr Campus Petrolina Zona Rural	Francisco Messias Alves Filho
Composição química de forrageiras nativas do município de Floresta - PE	Damião Inocêncio da Silva PIBIC Jr Campus Floresta	Fabiana Rodrigues Dantas
Composição química de forrageiras nativas do município de Floresta - PE	Marciana Alves da Silva PIBIC Jr Campus Floresta	Fabiana Rodrigues Dantas
A piscicultura como fonte geradora de renda, saúde e cidadania para os pescadores da comunidade Açude Saco 2.	Edilma Ramos Coelho PIBIC Jr Campus Petrolina Zona Rural	Afonso Souza Cândido
Dissertação de Mestrado: Caracterização Nutricional dos Fenos de Sabiá (<i>Mimosa caesalpiniiifolia</i> BENTH) e de mororó (<i>Bauhinia cheilantha</i> (BONG) STEUD) em caprinos. UFRPE – 2009		Profº Gustavo Jardim Ferraz Goyana
Incidência de mastite caprina no Município de Petrolina	Valdicelmo Cardoso de Souza PIBIC Jr Campus Petrolina Zona Rural	Maria Cláudia Soares Coelho
Perfil parasitológico e metabólico de caprinos criados no município de Floresta	Osório Leite S. B. Nunes PIBIC Jr Campus Floresta	Jacira Neves da Costa Torreão
Perfil parasitológico e metabólico de caprinos criados no município de Floresta.	Kátia G. A. Cantarelli PIBIC Jr Campus Floresta	Jacira Neves da Costa Torreão
Utilização do Nim (<i>Azadirachta indica</i> A. Juss) no controle de endo e ectoparasitas de caprinos e ovinos no assentamento água-viva, Petrolina-PE	Elzita de Barros Almeida PIBIC Jr Campus Petrolina Zona Rural	Jeane Souza da Silva
Nível de satisfação do pequeno produtor dos projetos irrigados do Vale do São Francisco.	Carlos Luciano da Fonseca PIBIC Campus Petrolina Zona Rural	Gleide Isnaia C. Silva Mello
Nível de satisfação do pequeno produtor dos projetos irrigados do Vale do São Francisco.	Robério Alves dos Santos PIBIC Jr Campus Petrolina Zona Rural	Gleide Isnaia Coimbra Silva Mello
Estudo da viabilidade para a implantação de	Edimundo Raimundo da Silva	Rosemary Barbosa de Melo

PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
uma cooperativa de alunos no IF Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural.	PIBIC Jr Campus Petrolina Zona Rural	
Dissertação de Mestrado: A inovação tecnológica no vale do São Francisco e o desenvolvimento de novos produtos: o caso do vinho espumante. UFRPE – 2009		Profº Elias dos Santos Silva
Influência da descarga de esgoto urbano do município de Floresta – PE, na qualidade da água do Rio Pajeú.	Soneide G. Silva PIBIC Jr Campus Floresta	Abdoral de Andrade Lucas
Influência do manejo sobre a produtividade da uva Festival (<i>Vitis vinifera</i> L.) em Petrolina-PE.	Helrijesus dos Santos	Luciana Souza da Oliveira
Influência do manejo sobre a produtividade da uva Festival (<i>Vitis vinifera</i> L.) em Petrolina-PE	Brisamim José dos S. Filho PIBIC Jr	Luciana Souza de Oliveira
Influência de biofilmes e filmes plásticos associados a refrigeração na qualidade pós-colheita de atemóia (<i>Annona cherimola</i> Mill. X <i>Annona squamosa</i> L.)	Renato de Macedo Pereira PIBIC Jr	Mariana Barros de Almeida
Frutíferas nativas e exóticas com potencial econômico e alimentício.	Wilza Carla Oliveira de Sousa PIBIC	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
Frutíferas nativas e exóticas com potencial econômico e alimentício.	Rosiano Pereira dos Santos PIBIC Jr	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
Avaliação de leguminosas consorciadas com uva de vinho e determinação da taxa de decomposição de suas biomassas no Sub-médio São Francisco.	Thaisi Caroline Tavares de Oliveira PIBIC	Cícero Antônio de Sousa Araújo
Atividade antimicrobiana de extratos, óleos essenciais de plantas nativas da caatinga à <i>Fusicoccum</i> sp.	Paulo Nogueira Barros PIBIC	Jane Oliveira Perez
Levantamento da Entomo-acarofauna edáfica no município de Floresta, Estado de Pernambuco.	Gilmar da Silva Nunes PIBIC Jr	Rômulo Sátiro de Menezes
CAMPUS PETROLINA		
Obtenção de Produtos Derivados da Polpa e do Fruto do Umbu.	Laila Matos Pereira PIBIC -Campus Petrolina	Marcelo Iran de Sousa Coelho
Elaboração e avaliação da qualidade de aguardentes de frutas submetidas a diferentes tratamentos.	Maria Cleonice da Silva PIBIC-Campus Petrolina	Luciana Cavalcanti de Azevedo
História, realizações e perspectivas da vitivinicultura no Vale do São Francisco.	Taise Ferreira dos Santos PIBIC -Campus Petrolina	Antônio Donizetti Sgarbi
Aspectos Ambientais e Socio-econômicos da Produção de Mamona para Fabricação de Biodiesel na Cidade de Petrolina.	Aline Mendes Gomes PIBIC-Campus Petrolina	João Carlos Ramos
Tese: Estudo Químico e Farmacológico de <i>Acnistus Arborescens</i> e <i>Physalis Angulata</i> .		Profª Maria Leopoldina Veras Camilo
Os Aspectos que Envolvem o Controle e Tratamento da Obesidade em Escolares do IF SERTÃO-PE.	Amanda Natiane B. Silva PIBIC Jr-Campus Petrolina	Filipe Dimon
Os Riscos à saúde no Cotidiano das Academias de Ginástica no Município de Petrolina-PE.	Isabella Mendes Gomes PIBIC Jr-Campus Petrolina	Bartolomeu Lins de Barros Junior.
Traçar Perfil do Índice de Massa Corporal e Razão Cintura / Quadril dos alunos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano	Maria Eliana Pereira PIBIC Jr Campus Petrolina	Sandra Leite de Oliveira

PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
Análise do turismo na RIDE do Vale do São Francisco: potencial e contribuições.	Osineide Gomes de Souza PIBIC Jr-Campus Petrolina	Gislene Rocha de Siqueira Gava
PALESTRA: NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - NIT		Profª Luciana Cavalcanti Azevedo
Produção de material didático para as atividades experimentais do Laboratório de Física.	Francisco da Silva Matias PIBIC Campus Petrolina	Alessio Tony Batista Celeste
Cristais Líquidos e Gravitação	André Luiz Freire da Silva PIBIC -Campus Petrolina	Alessio Tony Batista Celeste
Dissertação de Mestrado: Diagnóstico da situação dos resíduos de construção e demolição (rcd) no município de Petrolina (Pe). Universidade Católica de Pernambuco, 2009.		Profª Almai Nascimento dos Santos

O número de trabalhos submetidos ao CONNEPI, congresso organizado pelos IF do Norte e do Nordeste, bem como, o número de participação de docentes e discentes pode ser um bom indicador da evolução da pesquisa científica e tecnológica no IF SERTÃO-PE, uma vez que a maior parte dos trabalhos supervisionados pela PROPIP é publicada nesse evento. Verifica-se na Tabela 70 que esses indicadores aumentaram, de forma linear, de 2006 a 2009. Efeito semelhante observa-se no número de relatórios finais de pesquisa entregues à PROPIP e no número de trabalho PIBIC + PIBIC Jr., concluídos, apresentados na Jornada de IC, indicando uma mudança de comportamento, positiva, do corpo docente e discente da instituição com relação à pesquisa. Atenção especial deve ser dada para o número de trabalhos submetidos à Revista *Semi-Árido de Visu*, que ainda foi muito reduzido. Depreende-se desses dados a necessidade de implantação de uma política de conscientização da importância da divulgação do conhecimento e das tecnologias geradas nas pesquisas, principalmente em periódicos científicos.

Tabela 70– Trabalhos apresentados no Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI) e relatório de pesquisa apresentado à PROPIP, no período de 2006 a 2009

INDICADORES	2006	2007	2008	2009
Nº de trabalhos aprovados	-	7	27	40
Nº de participação docentes	-	6	12	8
Nº de participação discentes	-	27	28	35
Nº de relatório final de pesquisa	4	4	4	8
Nº de artigos submetido à revista <i>Semi-Árido de Visu</i>	-	-	-	3
Nº de trabalho PIBIC + PIBIC Jr., concluído, apresentado na Jornada de IC.	-	5	10	18
Nº de docentes prelecionistas na Mostra de Tese e Dissertação	-	4	8	5

e- Capacitação de docentes

Como política de formação de recurso humano para consolidação e expansão da pesquisa, inovação e pós-graduação no IF SERTÃO-PE a PROPIP em conjunto com a PROEN vem estimulando o afastamento de professores para qualificação em nível

de mestrado e doutorado com apoio do Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec). Nesse sentido em 2009, 17 docentes desse instituto estavam afastados para qualificação: seis recebem ou receberam bolsas do PIQDTec; sete estão em Programas de Pós-Graduação (PPG) que não atendem aos pré-requisitos (de avaliação da CAPES ou de distância em relação a instituição de origem), por isso não podem receber bolsas do PIQDTec; um recebia bolsa PROSUP, de cotas destinadas ao PPG; e três não recebem bolsa porque estudam no exterior.

f- Grupos de Pesquisa

Antes da criação da PROPIP as ações de pesquisa no IF SERTÃO-PE dependiam de esforços individuais e isolados de alguns docentes sem nenhum gerenciamento institucional, dependendo, em sua maioria, de convênios com outras instituições. Com a implantação desta Diretoria, por meio de reuniões específicas, os professores/pesquisadores foram articulados em grupos, quadro 18, com linhas de pesquisa definida em função das demandas dos arranjos produtivos locais e de outros objetivos institucionais, promovendo, através da sinergia entres pesquisadores, melhores e mais rápidas respostas aos problemas limitantes do desenvolvimento regional.

Quadro 18 - Linhas de pesquisa e relação de professores pesquisadores por Grupos de Pesquisa certificados pela instituição na Plataforma Lattes do CNPq

LINHA DE PESQUISA/ ÁREA	PROF/PESQUISADOR	NOME DO GRUPO DE PESQUISA
<p>Área: Ciências Agrárias Citogenética Vegetal, fertilidade do solo e adubação, fisiologia e manejo pós-colheita, fitosociologia da Caatinga, irrigação e drenagem, manejo da Irrigação, manejo e tratos culturais, manejo fitossanitário de pragas, produção integrada de frutas</p>	<p>Profª Jane Oliveira Perez - (Líder) Andréa Nunes Moreira Cícero Antonio de Sousa Araújo Flávia Cartaxo Ramalho Vilar Ana Elisa Oliveira dos Santos Jose Roberto Brito Pereira Luís Fernando de Souza Magno Campeche Marcos Martins Masutti Sebastião Antônio Santos Amorim Rosemary Barbosa de Melo</p>	Fruticultura Irrigada
<p>Área: Ciências Exatas e da Terra Novas metodologias aplicadas ao ensino da química, educação ambiental, desenvolvimento de programas e softwares voltados ao ensino de química, didática e psicologia aplicada. Estudo etnobotânico, etnofarmacológico, farmacognóstico e fitoquímico de plantas do semi-árido nordestino. Química, bioquímica e microbiologia enológica: análise qualitativa e quantitativa, pesquisa de compostos orgânicos voláteis, avaliação microbiológica e bioquímica. Química medicinal e análise quimiométrica: estudo das relações estrutura química e atividade biológica, planejamento racional de fármacos, química teórica computacional e análise multivariada de dados. Química tecnológica de alimentos: análise qualitativa e quantitativa em alimentos, avaliação microbiológica de alimentos e química de alimentos.</p>	<p>Profª Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo - (Líder) Luciano Manfroi Adriano Fiad Farias Luiz Frederico Motta Edmilson Dantas da Silva Filho Maria Elizabete Alves de Figueiredo Fabiano de Almeida Marinho Marta Eugênia Cavalcanti Ramos Flávia Cartaxo Ramalho Vilar Robson de Jesus Mascarenhas Luciana Cavalcanti de Azevedo Rossana de Paula Junqueira Almeida</p>	Grupo de Química do Semi-Árido Nordeste

LINHA DE PESQUISA/ ÁREA	PROF/PESQUISADOR	NOME DO GRUPO DE PESQUISA
Área: Ciências Agrárias/Ciência e Tecnologia de Alimentos Ciência dos alimentos, Desidratação de alimentos, Fisiologia pós-colheita, Tecnologia de alimentos	Luciana Cavalcanti de Azevedo (Líder) Edmilson Dantas da Silva Filho Fabiano de Almeida Marinho Sueli de Oliveira Marta Eugênia Cavalcanti Ramos Marcelo Iran de Sousa Coelho Paulo Sérgio Dalmás Adriane Luciana da Silva Patrícia Moreira Azoubel Acácio Figueiredo Neto	Grupo de Ciência e Tecnologia em Alimentos do Vale do São Francisco
Área: Engenharias Qualidade da Energia Elétrica	Profº Alberto Willian Mascarenhas (Líder) Manuel Rangel Borges Neto Áureo Cezar de Lima	Energia no Meio Rural
Área: Ciências Agrárias	Abdoral de Andrade Lucas Fabiana Rodrigues Dantas Olívia Lima Silva Filha Rodolfo de Moraes Peixoto Rosângela Maria Brito Lima Tatiana Neres de Oliveira – (líder)	Produção Animal

g - Preparação do Ambiente Institucional para a Inovação Tecnológica

O IF SERTÃO-PE, por meio da PROPIP, deu passos decisivos para criar um ambiente favorável à vivência do espírito da inovação tecnológica em 2009, pela realização das seguintes ações:

- 1 – assinatura do convênio com a FINEP para implantação no Núcleo de Inovação Tecnológica, fazendo parte da REDE NIT NE;
- 2 – capacitação de dois docentes em processo de gestão de NIT, por meio do convênio SETEC/UNB;
- 3 – aprovação de plano de trabalho na Chamada Pública SETEC para estruturação de NIT nos Institutos Federais.
- 4– elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares do CVT de Itacuruba.

h - Política de publicação e de divulgação dos resultados de pesquisa

A Revista Científica do IF SERTÃO-PE, tem por objetivo publicar artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, nas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Lingüística Letras e Arte.

Os trabalhos que serão aceitos para análise devem se enquadrar como artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, que apresentem pesquisas com estudos de teorias, desenvolvimento e resultados teóricos e ou práticos conclusivos significativos.

Em 2009 foram submetidos 7 artigos para publicação, destes 6 foram avaliados por Pares. O primeiro volume será publicado quando alcançarmos dez trabalhos tramitados. Em dezembro de 2009 verificou-se 122 usuários e 60 leitores cadastrados na revista.

Em atendimento ao Edital nº 15-2009 foram apresentados à PROPIP três livros, de autoria de servidores deste IF, que estão sob revisão de consultores *ad hoc* para avaliação de mérito técnico-científico, e posterior publicação, caso tenham parecer favorável.

16.3. Campus Petrolina

Histórico do Campus

O Campus Petrolina, antiga Unidade Industrial, originou-se do “Campus Avançado” da Escola Técnica Federal de Pernambuco – ETFPE, hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. O “Campus”, que funcionou no Centro Interescolar Otacílio Nunes de Souza, na época escola pública estadual profissionalizante de 2º Grau, consolidou-se através de convênio de cooperação técnica firmado entre a ETFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, iniciando suas atividades em março de 1983, com 160 alunos e oferecendo os cursos técnicos de Edificações, Eletrotécnica, Refrigeração/Ar condicionado e Saneamento.

Em 11 de setembro de 1989, o “Campus Avançado” passou a funcionar em sede própria, denominada Unidade de Ensino Descentralizada – UNED da ETFPE, oferecendo também o Curso Técnico de Química. O Curso Técnico de Agrimensura foi inserido no conjunto de currículos da Instituição em 1996, destinado aos egressos do Ensino Médio.

A Unidade passou a atuar também no nível básico da Educação Profissional, em atendimento ao Decreto 2.208/97, desenvolvendo programas de qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos.

Com o advento da Lei nº 9.394/96, a UNED promoveu em 1998 a desvinculação formal do Ensino Médio da Educação Profissional, efetivando matrículas distintas para o Ensino Médio e para os cursos técnicos, estes direcionados a egressos do Ensino Médio. Dentre os cursos oferecidos destacavam-se os cursos técnicos em: Eletrotécnica, Edificações, Química, Refrigeração e Agrimensura. No segundo semestre de 1998 a UNED verticalizou sua oferta de cursos de Educação Profissional, através do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos.

Em 1999, houve a implantação do Curso Técnico em Informática. No ano seguinte, dois novos cursos técnicos foram disponibilizados à comunidade: Turismo e Enfermagem.

A Unidade correspondia assim aos três níveis de atuação da Educação Profissional: básico, técnico e tecnológico. Continuava também a oferecer Ensino Médio, quando, em novembro de 2001, passou a integrar o CEFET Petrolina, hoje Instituto Federal

de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, desligando-se do CEFET Pernambuco através de Decreto Presidencial.

Em janeiro de 2004, dois blocos de salas pertencentes à infra-estrutura física da unidade industrial através de convênio, com vigência de dois anos, foram cedidos a UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco.

O Exame de Seleção para ingresso de novos alunos nos cursos técnicos em 2005 marca o retorno de vagas para cursos técnicos, cujos currículos integram formação geral e profissionalizante.

O Decreto 4.877 de 13 de novembro de 2003 estabeleceu novas normas para a escolha dos dirigentes do CEFET. Estreava, assim, um novo momento na história, com a realização de eleições diretas proporcionais entre os votos de servidores e alunos.

Em 29 de dezembro de 2008 o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei 11.892 que transformou o CEFET Petrolina em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, essa Unidade passou a denominar-se Campus Petrolina.

CONVÊNIOS COM EMPRESAS PARA ENCAMINHAMENTOS DE ESTÁGIOS

Tabela 71- Convênios com empresas para encaminhamentos de estágios

CONVÊNIOS	2007	2008	2009	TOTAL
Total de empresas por ano	30	55	72	157

NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA O ESTÁGIO

Tabela 72- Número de alunos encaminhados para o estágio

MODALIDADE DE ENSINO	CURSO	2007	2008	2009	TOTAL
Subsequente	Agrimensura	01	02	-	03
Superior	Tec. Alimentos	14	28	41	83
Subsequente	Turismo	16	15	34	65
Médio/subsequente	Edificações	16	64	68	148
Médio/subsequente	Eletrotécnica	28	29	39	96
Médio/subsequente	Informática	10	10	17	37
Superior	Lic. Física	01	09	16	26
Superior	Lic. Química	04	21	45	70
Médio	Química	03	09	28	40

Subsequente	Refrigeração	01	-	01	02
TOTAL		94	187	289	570

NÚMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O ESTÁGIO

Tabela 73 - Número de alunos que concluíram o estágio

MODALIDADE DE ENSINO	CURSO	2007	2008	2009	TOTAL
Subsequente	Agrimensura	-	03	-	03
Superior	Tec. Alimentos	09	29	39	77
Subsequente	Turismo	21	15	22	58
Médio / subsequente	Edificações	21	54	70	145
Médio / subsequente	Eletrotécnica	33	26	35	94
Médio / subsequente	Informática	09	10	16	35
Superior	Lic. Física	01	04	16	21
Superior	Lic. Química	03	20	46	69
Médio	Química	04	09	23	36
Subsequente	Refrigeração	01	-	01	02
Subsequente	Saneamento	-	-	-	-
TOTAL					540

NÚMERO DE ALUNOS DIPLOMADOS

Tabela 74 - Número de alunos diplomados

MODALIDADE DE ENSINO	CURSO	2007	2008	2009	TOTAL
Técnico Integrado	Edificações	-	-	16	16
	Eletrotécnica	-	-	02	02
	Química	-	-	17	17
	Informática	-	-	-	-
Técnico Subseqüente	Edificações	13	11	7	31
	Construção de Edifícios	-	-	-	-
	Eletrotécnica	28	23	19	70
	Informática	4	4	03	11
	Serviços Turísticos	3	9	04	16
Tecnólogo	Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal	-	15	11	26
Licenciatura	Química	-	-	00	00
	Física	-	-	00	00
Pós Graduação	Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças	-	-	02	02
	Educação de Jovens e Adultos	-	-	-	-
PROEJA	Eletrotécnica	-	-	-	-
	Edificações	-	-	-	-
	Informática	-	-	-	-

Total	48	62	81	191
--------------	-----------	-----------	-----------	------------

Considerações:

Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal: Segundo a Coordenação de Ensino Superior não há concluintes em 2008, pois a turma que entrou em 2006 está cursando os espaços curriculares.

Tendo em vista o baixo número de concluintes algumas ações estão sendo implementadas, a saber:

- 1) Abertura para o aluno estagiar curricularmente, por meio de Projetos de Iniciação Científica (setor responsável – Coordenação da Pós Graduação).
- 2) Comprometimento da equipe docente com atividades do curso (setor responsável – Coordenação de Ensino Superior).
- 3) Melhoria da infraestrutura de sala de aula e laboratórios (setor responsável - Departamento do Ensino Superior).
- 4) Trabalho de sensibilização dos dirigentes sobre o mercado de trabalho (setor responsável – Coordenação de Curso).
- 5) Incentivo constante por parte dos professores aos discentes em participar das atividades acadêmicas, como pesquisa, inovação tecnológica, bolsas de pesquisas (setor responsável – Coordenação de Curso).
- 6) Trabalho de conscientização das empresas do setor agrícola e industrial em absorver os profissionais diplomados e estagiários do curso (setor responsável – DAEC).
- 7) Criação da Pós-graduação para aprimoramento dos conhecimentos na área alimentícia (setor responsável – Pós Graduação).

Questões relacionadas aos Cursos Médios Integrados e Subseqüentes que explicam a evasão.

- 1) Considera-se, sobretudo que uma das causas principais de evasão nos cursos de Ensino Médio Integrado se deve ao fato que o mesmo é oferecido em quatro anos. Alguns alunos cursam o médio integrado no IF e um curso médio em outra instituição, quando recebem a ficha modelo 19 acabam desistindo do curso técnico para fazer uma faculdade ou para trabalhar já que algumas empresas não exigem a certificação.
- 2) Nota-se na instituição alunos que cursam o subseqüente porque não conseguiram passar em uma graduação. Quando conseguem passar no vestibular abandonam o curso.
- 3) Constata-se que alguns alunos concluem as disciplinas, mas não concluem o estágio. Alguns acabam indo para o mercado de trabalho sem a certificação, pois nem sempre a mesma é exigida.
- 4) Especialmente no curso de Eletrotécnica existe uma dificuldade de substituir os professores que se afastaram (seja para capacitação, seja por redistribuição). Tem-se necessidade de professores efetivos.
- 5) No interior existe a dificuldade de encontrar professores para tratar alguns conteúdos programáticos muito específicos.

PROEJA

- 1) Muitas das dificuldades apresentadas nos cursos Médio Integrados afetam também a Educação Profissional de Jovens e Adultos. Tem-se, no entanto algumas questões que são específicas desta modalidade de ensino, como: dificuldade de alguns professores se adaptarem às necessidades dos alunos do PROEJA, alunos que apresentam perfil diferente do aluno do Ensino Médio Integrado e alunos do Subsequente; falta de um plano de curso e de um currículo específico para alunos do proeja.
- 2) A Pós-graduação direcionada à formação de professores para trabalhar com alunos do PROEJA tem sido uma grande esperança na Instituição, apesar de serem poucos os professores da Instituição que cursam tal pós-graduação.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO

Tabela 75 - Participação em eventos de extensão

EVENTO	LOCAL	PERÍODO	C. H.	TOTAL PARTICIPANTES
Curso de ovos de páscoa	IF Campus Petrolina	29/03/2009	8 H	15
Técnicas de secagem	IF Campus Petrolina	11 a 16/05/09	45 H	38
Química do chocolate	IF Campus Petrolina	28/04 a 12/05/09	10 H	67
Palestra: Uma experiência de estágio: análise de solos e plantas	IF Campus Petrolina	18/06/09	3 h	37
Oficina: Experiência de Robert Millikan	IF Campus Petrolina	18/06	3 h	22
Palestra: Natureza dos Agentes Poluidores da Água	IF Campus Petrolina	18/06/09	3 h	05
Oficina: Arte na Química	IF Campus Petrolina	18/06/09	3 h	27
Palestra: Computação Quântica via ressonância Magnética Nuclear	IF Campus Petrolina	18/06/09	03 h	12
Palestra: Química dos produtos naturais	IF Campus Petrolina	18/06/09	3 h	50
Introdução ao modelo Padrão	IF Campus Petrolina	18/06/09	3 h	12
Curso: Licores	IF Campus Petrolina	28/08/09	8 h	12
Curso: Doces, Geléias e licores	IF Campus Petrolina	28/09/09	8 h	31
Palestra: Físico-química do Processo de Liberação de Drogas	IF Campus Petrolina	15/04/09	3 h	76
Curso: Trabalhador na Panificação	IF Campus Petrolina	19 a 21/10/09	24h	18
Curso: Introdução ao Látex	IF Campus Petrolina	19, 21, e 23/10/09	09 h	13
Curso: Química do Vinho	IF Campus Petrolina	19 a 23/10/09	20 h	21
Curso: Reciclagem de Papel	IF Campus Petrolina	19 a 23/10/09	20 h	10
Programa 5 S	IF Campus Petrolina	19 a 20/10/09	08 h	16
Montagem de Aquecedor Solar	IF Campus Petrolina	20/10/09	04h	14
Qualidade e tratamento da Água	IF Campus Petrolina	19 a 21/10/09	20 h	22
Secagem de Vegetais	IF Campus Petrolina	19 a 23/10/09	20 h	14
Ciência, Arte e Criatividade.	IF Campus Petrolina	24/10/09	08 h	25

Programa 5 S para a Qualidade	IF Campus Petrolina	09/12/2009	08 h	10
Boas Práticas de Fabricação	IF Campus Petrolina	14 a 18/12/09	20 h	10
TOTAL				577

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Tabela 76 - Participação em eventos de extensão, pesquisa e inovação

EVENTO	OBJETIVO	LOCAL	PERÍODO	Nº DE TRABALHOS APRESENTADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES		TOTAL
					ALUNOS	PROFESORES	
XVI SINPEQUI	Participação dos alunos em atividades de pesquisa, com apresentação de trabalhos desenvolvidos no campus	Salvador/BA	12 a 14/07/09	2	38	2	40
IV CONNEPI	Participação dos alunos em atividades de pesquisa, com apresentação de trabalhos desenvolvidos no campus	Belém/PA	09 a 11/12/09	14	12	6	18
IV JINCI	Apresentação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos de PIBIC e PIBIC Jr. para a comunidade interna e externa do IF SERTÃO-PE.	Petrolina/PE	21/11/09	10	10	18	22
Premio Jovem Empreended or-Sebrae	Premiação dos trabalhos desenvolvidos por alunos e professor do IF SERTÃO-PE	Brasília/DF	23 a 24/11/09	2	3	1	4
Exposição de Produtos – Curso Tecnologia Em Alimentos	Exposição e degustação de produtos desenvolvidos por alunos do curso de Tecnologia em Alimentos de origem Vegetal	Petrolina/PE	21/11/09	15	32	2	35
Encontro de Física do Nordeste	Participação dos alunos em atividades de pesquisa, com apresentação de trabalhos desenvolvidos no campus	Belém/PA	Nov/2009	4	8	1	9
VI Festa do Tamarindo	Organização do evento e participação do IF nas atividades culturais: <ul style="list-style-type: none"> • Curso de licores; • Concurso culinária do tamarindo; • Concurso desenhos “minha vida no sertão” • Apresentação da Orquestra Opus; • 3 Palestras técnicas 	Afrânio/PE	28 a 30/08/09	-	25	3	28
Total				47	128	33	156

DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Tabela 77- Demonstrativo das atividades de assistência ao estudante

ATIVIDADE/PROGRAMA		Nº ALUNOS ATENDIDOS
INICIAÇÃO AO TRABALHO	Bolsa PIBIC	06
	Bolsa PIBIC Júnior	04
SERVIÇO DE SAÚDE	Medicamentos	120
	Enfermagem (procedimentos)	88
	Enfermagem (atendimentos)	62
	Encaminhamento hospitalar	15
	Vacinação	450
	Consultas médicas (atendimentos)	301
OUTRAS ATIVIDADES	Realização de palestras	830
	Reuniões	322
	Participação em eventos externos	352
	Participação no EDSIFE	84
TOTAL		2.634

Considerações:

Instalar uma estrutura com equipamentos adequados e medicamentos necessários para que se possa atender a parte odontológica.

16.4. Campus Floresta

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIADA E CONTINUADA (FIC), PROMOVIDOS PELO CAMPUS

Tabela 78 - Cursos de formação iniciada e continuada (FIC), promovidos pelo campus

CURSO	OBJETIVO	LOCAL	PERÍODO	TOTAL
Usabilidade e Prototype		IF - Floresta	19 e 20/10/2009	19
SGBD FIREBIRD	Capacitar sobre o sistema e aplicabilidade	IF - Floresta	19/10/2009	17
AJAX	Linguagem de programação	IF - Floresta	19/10/2009	17
Boas práticas na colheita e na pós colheita	Analisar as boas práticas na colheita e pós colheita	IF - Floresta	19 e 20/10/2009	38
Construção de sólidos geométricos	Produzir sólidos geométricos	IF - Floresta	20/10/2009	20
Informática Básica	Orientar sobre a noções de Informática Básica	IF - Floresta	19/10/2009	25
Resenha crítica e resumos	Produzir resenha crítica e resumos	IF - Floresta	19/10/2009	40
Os problemas ambientais: ação e reação	Refletir sobre os problemas ambientais	IF - Floresta	20/10/2009	48
Educação Sexual	Discutir as questões sexuais no século XXI.	IF - Floresta	20/10/2009	48

Construção de gráficos com software winplot	Capacitar sobre a produção de gráficos com Winplot	IF - Floresta	20/10/2009	20
TOTAL				292

Considerações:

Os cursos de Formação Iniciada e Continuada foram oferecidos dentro das possibilidades da instituição e dos profissionais com disponibilidades. Em 2008 foram oferecidos cursos para a comunidade externa e interna nas áreas de agricultura e pecuária; dentro da Semana de Meio Ambiente (SEMA) e da Semana de Tecnologia os cursos eram voltados para a comunidade interna.

Em 2009 não foram oferecidos cursos para a comunidade externa, pois os profissionais estavam sobrecarregados, os cursos foram oferecidos apenas para a comunidade interna na SEMA e na Semana de Tecnologia. Mas que foram de grande importância para a troca de conhecimentos entre os participantes.

As metas traçadas para o ano de 2010 no que se refere à formação inicial e continuada prevê um atendimento à comunidade interna e externa.

CONVÊNIOS COM EMPRESAS PARA ENCAMINHAMENTOS DE ESTÁGIOS

Tabela 79 - Convênios com empresas para encaminhamentos de estágios

CONVÊNIOS	2007	2008	2009	TOTAL
Total de empresas por ano	-	0	3	3

Considerações:

Foram celebrados três convênios, um com a prefeitura do Município de Floresta e os outros dois com o Grupo Compare. Parceiros importantes para futuros estágios de estudantes. Ainda não houve encaminhamentos para estágios, pois os mesmos não possuem as condições obrigatórias para tal.

NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA O ESTÁGIO/NÚMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O ESTÁGIO/NÚMERO DE ALUNOS DIPLOMADOS/NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA EMPREGO

Considerações: Em função do tempo de funcionamento desse Campus, ainda não há alunos que tenham concluído o curso, portanto não houve demanda nem oferta para o encaminhamento de emprego.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO

Tabela 80 - Participação em eventos de extensão

EVENTO	OBJETIVO	LOCAL	PERÍODO	TOTAL DE PARTICIP.
--------	----------	-------	---------	--------------------

Projeto Intervivência de jovens em atividades sociais agropecuárias e Culturais	Inclusão social	Campus Floresta	13 à 26/07/2009	60
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Difundir a Ciência no Brasil	Campus Floresta	19 a 23/10/2009	428
I mostra do fórum Ciência e Sociedade	Difundir experiências vivenciadas no Fórum	Câmara de Vereadores.	11/11/2009	139
TOTAL				627

Considerações:

Foram promovidos eventos de extensão como o projeto de intervivência que serviu para alavancar o nome do Instituto na comunidade local. Outros importantes eventos foram realizados e muitos outros poderiam ter sido realizados, mas devido à carga horária dos professores não foi possível.

DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Tabela 80 - Demonstrativo das atividades de assistência ao estudante

ATIVIDADE/PROGRAMA		Nº ALUNOS ATENDIDOS
INICIAÇÃO AO TRABALHO	Monitoria	12
	Bolsa PIBIC	-
	Bolsa PIBIC Júnior	10
ISENÇÃO DE TAXAS	Alunos atendidos	03
ATENDIMENTO SÓCIO-PSICOPEDAGÓGICO	Alunos Atendidos	319
	Pais atendidos	-
	Visitas domiciliares/hospitalares	08
	Atendimento individualizado	150
	Ação integrada a outros profissionais	09
	Trabalho com turmas	13
	Atividades com equipes de alunos	02
	Reuniões com pais	03
	SERVIÇO DE SAÚDE	Medicamentos
	Enfermagem (procedimentos)	706
	Enfermagem (atendimentos)	2.640
	Encaminhamento hospitalar	44
	Vacinação	-
	Odontologia (atendimentos)	-
	Consultas médicas (atendimentos)	36
	Exame biomédico	-
	Imobilização	-
OUTRAS ATIVIDADES	Realização de palestras (16 palestras)	480
	Reuniões (09 reuniões)	140
	Participação em eventos externos (03 eventos)	210
	Participação no EDSIFE	07
TOTAL		4.792

Considerações:

As atividades acima elencadas fazem parte das ações da Coordenação de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem. Esta coordenação, instituída em maio/2009 assumiu o acompanhamento do Setor Psicossocial e do Departamento Médico, desenvolvendo seu trabalho de maneira exitosa. No entanto, aponta alguns fatores como responsáveis por indicadores considerados negativos: a própria coordenação é formada por apenas uma servidora, o que impossibilita atendimento em tempo integral diariamente; os alunos do Médio Integrado ainda não são beneficiados pelo Programa Nacional de Livros Didáticos; o Departamento Médico e Setor Psicossocial estiveram grande parte do período letivo com apenas um servidor, por motivo de exoneração da médica e de afastamento da Assistente Social, o que também reduziram as possibilidades de atendimentos específicos dessas áreas.

DEMONSTRATIVO DE PRODUTOS PRODUZIDOS E PROCESSADOS NOS SETORES DO CAMPUS/INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES GERAIS DO CAMPO

Considerações: Ainda não foi disponibilizada a fazenda (campo experimental) por doação do Poder Público Municipal.

16.5. Campus Petrolina Zona Rural

Histórico do Campus

Criado pelo Decreto Presidencial, em novembro de 1999, teve como origem a Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela. Em janeiro de 2002, por força de Decreto, a Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET Pernambuco, em Petrolina, foi incorporada ao CEFET Petrolina, ampliando sua estrutura física, seu quadro de recursos humanos e seu rol de modalidade de cursos.

Em 2008, através da Lei 11892, de 28 de dezembro, o CEFET foi transformado, por Decreto, em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, atuando, atualmente, com cinco *campi*: *Campus* Petrolina, *Campus* Floresta, Ouricuri, Salgueiro e o *Campus* Petrolina Zona Rural.

Localizado na zona rural de Petrolina, este *campus* tem o perímetro externo de sua área completamente cercado, apresentando uma área construída de 16.457,31 m², que está dividida nos diversos setores administrativos e didático-pedagógicos, onde se destacam os ambientes de fundamental importância para a relação ensino-aprendizagem como os laboratórios vivos: (pocilga, apriscos, bovinocultura, áreas de plantação de grandes culturas e principalmente de fruteiras), as seis unidades de ensino-aprendizagem: sala ambiente - agricultura I (Olericultura); sala ambiente - agricultura II (grandes culturas); sala ambiente - agricultura III (fruticultura); sala ambiente - zootecnia I (animais de pequeno porte); sala ambiente - zootecnia II (animais de médio porte) e sala ambiente - zootecnia III (animais de grande porte), escola do vinho, planta-piloto de agroindústria de alimentos e os alojamentos com

capacidade de acolher 214 alunos internos, carentes e ou provenientes de localidades de difícil acesso.

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIADA E CONTINUADA (FIC), PROMOVIDOS PELO CAMPUS

Tabela 81- Cursos de formação iniciada e continuada (FIC), promovidos pelo campus

CURSO	ÁREA	OBJETIVO	LOCAL	PERÍODO	TOTAL DE PARTICIP.
5S, BPF, POPS, APPCC	Agroindustrial	Capacitar os profissionais envolvidos com a higiene e segurança em quaisquer pontos da cadeia alimentar, nos conceitos e aplicações sobre boas práticas de fabricação.	Petrolina	01 a 05.06.09	28
Genética Vegetal	Agricultura	Identificar os mecanismos que originam a variabilidade genética em plantas, familiarizando-se com as formas de sua detecção e suas aplicações práticas.	Petrolina	16.06.2009	31
Manejo de Irrigação	Agricultura	Capacitar alunos dos cursos técnicos para utilização e manejo correto de práticas voltadas para o meio rural	Petrolina	19 a 23.10.09	36
5S,BPF,POPS,A PPCC	Agroindustrial	Capacitar os profissionais envolvidos com a higiene e segurança em quaisquer pontos da cadeia alimentar, nos conceitos e aplicações sobre boas práticas de fabricação.	Petrolina	30.11 a 4.12.09	11
Extensão Rural	Agricultura	Propiciar conhecimentos básicos sobre a origem, evolução, pressupostos, desafios e tendências da Extensão Rural.	Petrolina	30.11 a 4.12.09	10
Apicultura	Zootecnia	Capacitar apicultores e comunidade externa para aprendizagem de técnicas, visando o manejo de apicultura	Petrolina	04 a 08.05.2009	15
Piscicultura	Zootecnia	Capacitar piscicultores e comunidade interna para a utilização de métodos de manejo e técnicas de produção de peixes.	Petrolina	23 a 27.03.2009	18
Formulação de Ração	Zootecnia	Capacitar alunos e comunidade externa para preparar rações de baixo custo.	Petrolina	23 a 27.03.2009	19
Construção de Forragem	Zootecnia	Capacitar alunos e comunidade externa sobre os níveis de consumo compatíveis com metas de produção animal, determinando a quantidade e meios de produção da forragem consumida pelo herbívoro.	Serrita	09 a 10.10.2009	18
Apicultura	Zootecnia	Capacitar apicultores e comunidade	Petrolina	09 a 21.09.2009	08

		externa para aprendizagem de técnicas, visando o manejo de apicultura			
Apicultura	Zootecnia	Capacitar apicultores e comunidade externa para aprendizagem de técnicas, visando o manejo de apicultura	Petrolina	26.08 a 8.09.2009	09
Formulação de Ração	Zootecnia	Capacitar alunos e comunidade externa para preparar rações de baixo custo.	Petrolina	22 e 23.10.2009	30
Preparo de caprinos e ovinos para exposição	Zootecnia	Capacitar alunos e comunidade externa para a preparação de animais, visando realizar uma exposição.	Petrolina	22 e 23.10.2009	22
Piscicultura	Zootecnia	Capacitar piscicultores e comunidade interna para a utilização de métodos de manejo e técnicas de produção de peixes.	Petrolina	19 a 23.10.09	23
Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Oficinas Diversas	Capacitar a comunidade externa e interna objetivando a instrumentalização básica dos componentes desta linguagem	Petrolina		22
Informática Básica	Oficinas diversas	Capacitar alunos e comunidade externa para fornecer as informações iniciais e necessárias para o bom uso do microcomputador, bem como de ferramentas básicas.	Petrolina	31.08 a 7.09.2009	22
Informática Básica	Oficinas diversas	Capacitar alunos e comunidade externa para fornecer as informações iniciais e necessárias para o bom uso do microcomputador, bem como de ferramentas básicas.	Petrolina	22.09 a 1.10.2009	21
Informática Básica	Oficinas diversas	Capacitar alunos e comunidade externa para fornecer as informações iniciais e necessárias para o bom uso do microcomputador, bem como de ferramentas básicas.	Petrolina	10/09 a.10.2009	22
Panificação	Agroindústria	Capacitar alunos e comunidade externa possibilitando o conhecimento de vários tipos de massas, recheios e ingredientes para a fabricação de doces, salgados, bolos e tortas	Petrolina	06.10.2009	25
Colheita e Pós-colheita	Agroindústria	Capacitar alunos e comunidade externa para utilizar corretamente técnicas no processo de colheita e pós-colheita.	Petrolina		20
Manipulação e conservação de alimentos	Agroindústria	Capacitar alunos e comunidade externa sobre as técnicas para preparar, armazenar e vender alimentos de forma adequada, higiênica e segura.	Petrolina		23
Total					433

Considerações:

O quantitativo de cursos básicos oferecidos à comunidade externa poderia ter sido maior, entretanto, está sendo elaborada uma programação, inclusive alguns projetos, que possam atender a essa comunidade em 2010.

CONVÊNIOS COM EMPRESAS PARA ENCAMINHAMENTOS DE ESTÁGIOS

Tabela 82 - Convênios com empresas para encaminhamentos de estágios

CONVÊNIOS	2007	2008	2009	TOTAL
Total de empresas por ano	42	40	42	124
Total	42	40	42	124

NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA O ESTÁGIO

Tabela 83 - Número de alunos encaminhados para o estágio

MODALIDADE DE ENSINO	CURSO	2007	2008	2009	TOTAL
Subsequente	Curso Técnico Agricultura	82	121	95	298
Subsequente	Curso Técnico Zootecnia	24	48	54	126
Superior	Fruticultura Irrigada	19	29	47	95
Superior	Enologia e Viticultura	7	32	6	45
Total		132	230	202	564

Considerações:

Houve uma redução nos encaminhamentos de estágios de 2009 para 2008, devido à crise financeira mundial que afetou profundamente a atividade agrícola de maior proeminência na região: a fruticultura irrigada, principal absorvedora dos estudantes em condição de estagiar.

NÚMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O ESTÁGIO

Tabela 84 - Número de alunos que concluíram o estágio

MODALIDADE DE ENSINO	CURSO	2007	2008	2009	TOTAL
Subsequente	Agricultura	59	84	78	221
Subsequente	Enologia	5	6	5	16
Superior	Fruticultura	13	42	38	93
Superior	Zootecnia	19	49	45	113

TOTAL	96	181	166	443
--------------	-----------	------------	------------	------------

Considerações:

Observou-se que foi mantida a média no triênio, no que se refere à conclusão de estágios.

NÚMERO DE ALUNOS DIPLOMADOS

Tabela 85 - Número de alunos diplomados

MODALIDADE DE ENSINO	CURSO	2007	2008	2009	TOTAL
Subsequente	Agricultura	0	17	27	44
Subsequente	Zootecnia	0	11	14	25
Subsequente	Agroindustria	0	10	12	22
Superior	Frut. Irrigada	0	25	15	40
Superior	Vit. e Enologia	0	08	7	15
Médio integrado	Proeja	0	0	0	0
TOTAL					146

Considerações:

O número de alunos diplomados poderia ser maior, entretanto, visando à sua reprodução social e de seus familiares, visto que muitos alunos são arrimos de família, um grande percentual dos estagiários prefere permanecer no emprego a apresentar o relatório de estágio e efetivarem a conclusão do curso.

NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA EMPREGO

Tabela 86 - Número de alunos encaminhados para emprego

MODALIDADE DE ENSINO	CURSO	2007	2008	2009	TOTAL
Técnico Subsequente	Curso Técnico Agricultura	62	59	26	147
Técnico Subsequente	Curso Técnico Zootecnia	6	2	2	10
Tecnólogo	Fruticultura Irrigada	5	5	8	18
Tecnólogo	Enologia e Viticultura	2	3	2	7
Total		75	69	38	182

Considerações:

Observando-se os encaminhamentos para emprego, conclui-se que foi mantida a média no triênio, contudo, tem-se consciência da necessidade de melhoria do índice.

Assim, serão desenvolvidas ações conjuntas entre as Pró-Reitorias de Ensino e Extensão para o cumprimento desta meta.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO

Tabela 87 - Participação em eventos de extensão

EVENTO	OBJETIVO	LOCAL	PERÍODO	TOTAL PARTICIP
Visitas técnicas	Aprimorar conhecimentos	Fazendas da região	01/01 a 31/12/2009	2587
Mostra ecológica	Valorização dos artesãos da Instituição	Petrolina Zona Rural	15 a 24/10/2009	100
Marketing institucional e degustação de vinhos	Divulgação dos trabalhos do IF SERTÃO-PE	Petrolina-PE	15 a 24/10/2009	67
Cursos	Qualificação de alunos, servidores e comunidade	Petrolina-PE	01/01 a 31/12/2009	190
Mini-cursos	Qualificação de alunos, servidores e comunidade	Petrolina-PE	01/01 a 31/12/2009	50
Plantio de árvores	Arborização do <i>Campus</i> Petrolina – Zona Rural	Petrolina Zona Rural	15 a 24/10/2009	20
Hortas comunitárias	Implantação de hortas para reforçar a merenda escolar de escolar do município de Petrolina-PE	Petrolina-PE		70
Dia de campo	Aprimorar conhecimentos	Petrolina-PE	01/01 a 31/12/2009	96
Identificação de espécies Vegetais	Identificar espécies vegetais do <i>Campus</i> Petrolina – Zona Rural	Petrolina Zona Rural		40
Orientações sobre leitura de rótulos	Orientar sobre a leitura de rótulos de alimentos	Petrolina Zona Rural		30
Encontro de egressos	Promover o reencontro de egressos e servidores do IF SERTÃO-PE	Petrolina-PE		120
Atividades desportivas e culturais	Promover o esporte e a cultura para a comunidade escolar do campus Petrolina Zona Rural	Petrolina Zona Rural	01/01 a 31/12/2009	58
Palestras, encontros, oficinas e congressos	Aprimorar conhecimentos	Petrolina-PE	01/01 a 31/12/2009	520
Feiras e exposições	Aprimorar conhecimentos	Petrolina-PE	01/01 a 31/12/2009	307
Comemoração dos 100 anos do ensino tecnológico	Levar aos municípios da região, exposição sobre os 100 anos do ensino tecnológico no Brasil.	Petrolina-PE	01/01 a 31/12/2009	600
Intercâmbio Internacional	Troca de conhecimentos entre os alunos e professores da França e IF Sertão PE e estágio dos alunos franceses em empresas da região.	Petrolina-PE	Junho e novembro/2009	25
Assistência Técnica	Assistência a produtores da região.	Petrolina-PE	01/01 a 31/12/2009	87

Fórum	Realização do Fórum Ciência e Sociedade em parceria com os Campi Floresta, Petrolina e escolas estaduais, além de participação no Fórum Internacional em Macapá/AP	Petrolina-PE	01/05 a 31/12/2009	168
-------	--	--------------	--------------------	-----

DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Tabela 88 - Demonstrativo das atividades de assistência ao estudante

ATIVIDADE/PROGRAMA		Nº ALUNOS ATENDIDOS
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	Desejum	42.400
	Almoço	55.430
	Janta	40.070
TOTAL		
INICIAÇÃO AO TRABALHO	Monitoria	26
	Bolsa PIBIC	6
	Bolsa PIBIC Júnior	9
JOVEM APRENDIZ	Alunos Atendidos	-
ISENÇÃO DE TAXAS	Alunos atendidos	-
MATERIAL DIDÁTICO	Livros	-
ATENDIMENTO SÓCIO-PSICOPEDAGÓGICO	Alunos Atendidos	10
	Pais atendidos	-
	Visitas domiciliares/hospitalares	-
	Atendimento individualizado	10
	Ação integrada a outros profissionais	-
	Trabalho com turmas	04
	Atividades com equipes de alunos	04
	Reuniões com pais	-
SERVIÇO DE SAÚDE	Medicamentos	-
	Enfermagem (procedimentos)	-
	Enfermagem (atendimentos)	316
	Encaminhamento hospitalar	75
	Vacinação	-
	Odontologia (atendimentos)	-
	Consultas médicas (atendimentos)	768
	Exame biomédico	-
OUTRAS ATIVIDADES	Imobilização	-
	Realização de palestras (31 palestras)	1.240
	Reuniões (03 reuniões)	1.576
	Participação em eventos externos	138
	Participação no EDSIFE	11
TOTAL		139.311

Considerações:

As atividades acima elencadas fazem parte das ações da Coordenação de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem. Esta coordenação, instituída em maio/2009, procurou atender as demandas dos alunos dentro do Projeto Pedagógico instituído para o IF do Sertão Pernambucano durante o ano letivo de 2009.

DEMONSTRATIVO DE PRODUTOS PRODUZIDOS E PROCESSADOS NOS SETORES DO CAMPUS

Tabela 89 - Demonstrativo de produtos produzidos e processados nos setores do campus

SETOR	PRODUTO	UNIDADE	TOTAL	
AGROINDUSTRIA	Bovino corte com osso	KG	213	
	Bovino corte sem osso	KG	35	
	Suíno com osso	KG	1.735	
	Suíno sem osso	KG	108	
	Caprino com osso	KG	490	
	Defumados de caprino	KG	130	
	Defumados de suíno	KG	45	
	Leitão – Abatido	KG	178	
	Lingüiça	KG	398	
	Peixe	KG	400	
	Miúdo	KG	650	
	Toucinho	KG	350	
	Doce de banana	KG	380	
	Doce de caju em calda	KG	60	
	Doce de goiaba	KG	120	
	Poupa de manga	KG	400	
	Polpa de acerola	KG	1.200	
	Polpa de caju	KG	45	
	Polpa de goiaba	KG	500	
	Doce de leite	KG	70	
Queijo de coalho	KG	30		
Total			7.537	
VINÍCOLA	Vinhos	LITROS	1.186	
	Destilados	LITROS	56	
	Vinagre	LITROS	250	
	Total			1492
ZOOTECNIA	Suíno	84 x 60	5.040	
	Caprino	37 x 20	740	
	Ovino	12 x 20	240	
	Peixes	Kg	400	
	Mel	Kg	90	
	Leite	10.802 x, 0,8	8.641	
	TOTAL			15.151
	Abóbora	Kg	450	
	Acerola	Kg	3.660	
	Alface	2.650 X 0,200	530	
	Banana	KG	12.300	
	Batata doce	Kg	1.265	
	Beterraba	Kg	660	
	Café	Kg	150	
	Caju	Kg	280	
	Cebola	Kg	510	
	Cebolinha	683 X 0,150	102	
	Cenoura	Kg	1.230	
	Coco verde	Kg	5.420	
	Coentro	630 X 0,150	94	
	Feijão	Kg	1.620	
	Goiaba	Kg	2.400	
	Macaxeira	Kg	32.457	
	mamão	Kg	532	

	Manga	Kg	23.250
	Pepino	Kg	42
	Pimentão	Kg	240
	Quiabo	Kg	120
	Uva mesa	Kg	17.680
	Uva Vinho	Kg	1650
	TOTAL		106.642
AGRICULTURA/ FLORICULTURA	Alpínea Rosa (flores tropicais)	Um	183
	Alpínea Vermelha (flores tropicais)	Um	230
	Bihai (flores tropicais)	Um	180
	Golden (flores tropicais)	Um	125
	Rostrata (flores tropicais)	Um	45
	Sorvertão (flores tropicais)	Um	14
	Vagneriana	Um	08
	TOTAL		785

DEMONSTRATIVO DE PRODUTOS ADQUIRIDOS E PROCESSADOS NOS SETORES DO CAMPUS

Tabela 90 - Demonstrativo de produtos adquiridos e processados nos setores do campus

SETOR	PRODUTO	UNIDADE (KG)	TOTAL
AGROINDUSTRIA	Bovino corte com osso	KG	5.165
	Bovino corte sem osso	KG	1.643
	Frango corte com osso	KG	8.800
	Frango corte sem osso	KG	1.273
	Frango linquiça	KG	550
	Peixes em posta	KG	48
	TOTAL		17.479

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES GERAIS DO CAMPO

Tabela 91 - Informações sobre as condições gerais do campo

SETOR	ANIMAIS	UNIDADE	TOTAL
ZOOTECNIA	Bovino holandês	Unidade	40
	Bovinos SRD	Unidade	16
	Suínos	Unidade	104
	Caprinos	Unidade	139
	Ovinos	Unidade	41
	Coelhos	Unidade	48
	Aves	Unidade	403
	Peixes	Unidade	2.000
	ÁREAS CULTIVADAS	HECTARE	TOTAL
	Coqueiro	Ha.	1,8
	Banana	Ha.	1,0
	Manga	Ha.	2,4
	Uva de mesa	Ha.	4,0
	Uva de vinho	Ha.	2,0
	Acerola	Ha.	0,3
	Caju	Ha.	0,2

AGRICULTURA	Flores tropicais	Ha.	0,2
	Café	Ha.	0,5
	Horta	Ha.	1,0
	Mandioca	Ha.	1,0
	Cana-de-açúcar	Ha.	0,5
	Capim Tanzânia	Ha.	2,5
	Palma forrageira	Ha.	0,5
	Leucena	Ha.	1,0
	Capim elefante	Ha.	2,5
	Capim Mandante	Ha.	1,0

Observações:

Esse Departamento de Produção foi criado com o intuito de dar suporte técnico e / ou logístico às áreas de ensino, pesquisa, extensão e produção.

No ano de 2009 priorizaram-se os trabalhos da escola do vinho, aviário, piscicultura, apicultura e a reforma da casa hidropônica. Trabalhou-se para a reformas das instalações da bovinocultura e suas capineiras, sala da caprino, sala do pivô, adutoras do pivô e capineiras da caprinocultura. Assim como serão providenciados os projetos de reforma do abatedouro, instalações do setor da caprino e construção de depósitos de adubos e defensivos agrícolas, visando à modernização dos setores produtivos, culminando em maior eficiência para o processo de ensino e aprendizagem.

Ressalta-se que forma grandes as dificuldades para produção agrícola durante o primeiro semestre principalmente, por causa das chuvas que propiciaram a incidências fungícas. As culturas mais prejudicadas foram a uva de mesa, de vinho e a manga.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a sua nova institucionalidade, conferida pela Lei de criação dos Institutos Federais, no ano de 2009, a gestão envidou esforços para implantar o IF SERTÃO-PE, tais como: elaboração do Estatuto, do PDI, da organização didático-pedagógica dos cursos regulares entre outras, além da aquisição de bens móveis e imóveis para instalação da Reitoria. Essas medidas objetivaram garantir a manutenção e expansão da Educação Profissional e Tecnológica com a competência da qual a instituição é detentora na região onde se insere. A implantação das pró-reitorias de Desenvolvimento Institucional e de Extensão foi essencial para promover a inserção regional do Instituto, por meio de suas ações de inclusão social.

Dando continuidade ao projeto de expansão, de conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com as políticas de interiorização do conhecimento, está implantando dois novos *Campi* : Salgueiro e Ouricuri, cujo funcionamento está previsto para o primeiro semestre de 2010, em que serão ofertados cursos profissionalizantes de nível médio e superior, além da formação inicial e continuada. Deste modo, pretende contribuir para o incremento dos arranjos produtivos de uma região do semiárido nordestino que apresenta sérias carências socioeconômicas.

Ressalte-se neste contexto a implementação das ações Capacitação de Servidores e Informática, criando na instituição ambiente propício a um melhor atendimento do público e a uma maior efetividade na execução dos serviços. Tais ações mostraram-se relevantes, também, ao planejamento da Educação a Distância na instituição, entretanto, faz-se necessária uma ação específica para concretização dessa modalidade de ensino no IF SERTÃO-PE.

É importante destacar, como ações afirmativas no âmbito do funcionamento da Educação Profissional, a oferta, a partir de 2009, dos cursos de Licenciatura em Química e Tecnologia da Informação, no *Campus* Floresta; do curso *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, na modalidade Jovens e Adultos, nos *campi* Petrolina e Floresta e da Especialização *Lato Sensu* em Processamento de Alimentos de Origem Animal, no *Campus* Petrolina. Nessa mesma perspectiva, enfatizamos a destinação de bolsas de pesquisa a alunos dos cursos técnicos (PIBIC Júnior) dos *campi* Petrolina e Petrolina Zona Rural, por meio da ação Assistência ao Educando, buscando-se favorecer a permanência no curso e desenvolver o espírito investigativo.

Os investimentos na modernização de laboratórios de ensino/pesquisa foram fundamentais à melhoria da qualidade do ensino, com destaque para a implementação do laboratório de solos do *Campus* Petrolina Zona Rural e da aquisição de um telescópio para o Curso de Licenciatura em Física.

Enfatize-se, também, os projetos de reestruturação: reforma do bloco de química, instalação de adutora e início da construção de 16 salas de aula, no *Campus* Petrolina; construção de caixa d'água, reforma da adutora do pivô central, dos aviários e salas de apoio, no *Campus* Petrolina Zona Rural.

A ausência de sistemas gerenciais que permitam um adequado acompanhamento acadêmico e administrativo tem limitado a eficiência na coleta de dados e, conseqüentemente, no monitoramento e reorientação das políticas institucionais.

A falta de uma biblioteca com espaço e acervo adequados, em quantidade e qualidade, no *Campus* Petrolina, constitui-se, ainda, fator limitante da aprendizagem.

A tempestividade na liberação de recursos e a deficiência no quadro de pessoal, em termos de número, dificultaram a execução orçamentária, a exemplo de processos licitatórios que não ocorreram em tempo hábil, o que trouxe como consequência a devolução de créditos.